

Edition n° 303 | Série II, du 29 mars 2017
Hebdomadaire Franco-Portugais

GRATUIT

O jornal das Comunidades Lusófonas de França, editado por CCIFP Editions,
da Câmara de Comércio e Indústria Franco Portuguesa



Rui Braga

Rui Braga do Secretariado do Comité Central do PCP veio a Paris para festejar o 96° aniversário do Partido **04**

Edition

F R A N C E



Banque BCP

Passos Coelho diz não ser contra o voto eletrónico

Líder do PSD veio ao encontro dos militantes em Paris **03**



Adeline Roldão Martins Candidata às Legislativas

06

“O Front National será o meu combate de sempre”

07 **Erasmus.**
O Comissário europeu Carlos Moedas visitou a Casa de Portugal André de Gouveia onde ficou alojado quando fez Erasmus em Paris

08 **Lesados.**
Uma vez mais, centenas de emigrantes lesados do ex-Banco Espírito Santo, manifestaram junto à Embaixada de Portugal em Paris

11 **Negócios.**
Teve lugar em Paris na semana passada a reunião das Câmaras de comércio e indústria espalhadas pelos quatro cantos do mundo

12 **Ribatejo.**
O Chef português com estrela no Guia Michelin Pedro Lemos, esteve em Paris para um showcooking de promoção de produtos do Ribatejo



**VENEZ DÉCOUVRIR
NOS SOLUTIONS D'ASSURANCE
POUR ENTREPRISES**

**FIDELIDADE
ENTREPRISES**

Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A. - Siège : Largo do Calhariz, 30 1249-001 Lisboa - Portugal - NIPC e Matricula 500 918 880, CRC Lisboa - Capital Social 381.150.000 €
Succursale de France : 29, boulevard des Italiens - 75002 Paris - RCS Paris B 413.175.191 - Tel. 01 40 17 67 20 - Fax - 01 40 17 67 29 - www.fidelidade.fr - crédits photo : Fotolia

Delegação de Deputados franceses vão a Portugal

Os Deputados franceses do Grupo Parlamentar de Amizade França-Portugal, presidido pela lusodescendente Christine Pires-Beaune, vão a Portugal de 3 a 6 de abril. No ano passado, foram os Deputados portugueses do Grupo Parlamentar homólogo, presidido por Carlos Gonçalves, que se deslocaram a França.

Para além dos contactos institucionais com a Assembleia da República, os Deputados franceses vão a Mafra, Cascais e Sintra.

A Delegação francesa integra os Deputados Christine Pires-Beaune (PS, Puy-de-Dôme), Jean Launay (PS, Lot), Claude de Ganay (LR, Loiret), Elisabeth Pochon (PS, Seine-Saint-Denis) e Olivier Marleix (LR, Eure et Loir). Também viaja Thierry Beaugendre, Secretário do Grupo de Amizade.

Presidente da Câmara de Arcos de Valdevez visitou Décines Charpieu

Na sequência da visita recebida, em novembro do ano passado, por parte da Maire de Décines Charpieu (69), Laurence Fautra, e sua comitiva, a Arcos de Valdevez, o Presidente da Câmara Municipal desde concelho, João Esteves, retribuiu a visita e esteve na semana passada neste município francês da região de Lyon.

A ida a Décines Charpieu teve como propósito conhecer melhor o município francês, os diferentes serviços da Mairie, ver possíveis áreas de cooperação entre os municípios e as associações, aprofundar relações e realizar uma aproximação entre os dois concelhos, já que naquela região vivem muitos Portugueses.

Na Fundação Jean Jaurés

Paulo Pisco debate lusofonia e francofonia

O deputado do PS eleito pelo Círculo da Europa, Paulo Pisco, participou, em Paris, a convite da Fundação Jean Jaurés, num debate com o tema "Olhares cruzados sobre a Lusofonia e a Francofonia".

Em diálogo com Jean-Jacques Kourlianski, responsável da Fundação e em interação com o público presente na sala, o Deputado do PS considerou que a oportunidade não podia ser melhor, dado estar-se em plena semana da francofonia e que é importante que em França também se conheça melhor o que é a Lusofonia e a sua face institucional que é a CPLP.

Com efeito, a Lusofonia é pouco conhecida dos Franceses, bem como até a própria dimensão da Língua portuguesa no mundo, atualmente a quarta mais falada com 261 milhões de falantes, espalhados por todos os continentes.



O Deputado do PS considerou que a lusofonia ganhou uma dimensão institucional a partir do momento que foi criada a CPLP, em 1996, apenas 20 anos depois da descolonização, o que é bem revelador dos laços de amizade e cooperação que existem com os países de expressão

portuguesa.

Paulo Pisco falou também da importância da inserção de cada um dos países nas suas organizações regionais, seja a União Europeia para Portugal, o Mercosul, para o Brasil, a Asean, para Timor-Leste, a CEDEAO para Cabo Verde e Guiné-Bissau ou a

União Africana para todos os países africanos de expressão portuguesa, entre muitos outras.

Além de abordar a estrutura institucional da CPLP, falou também da importância das diásporas dos países de expressão portuguesa, uma dimensão que ainda precisa de ser aprofundada, mas constitui um elemento fundamental da Lusofonia, na medida em que alarga as fronteiras da Língua portuguesa e das expressões culturais das nações lusófonas para mais de 150 países no mundo. Na Europa, basta pensar na importância da Comunidade portuguesa em países como a França ou o Luxemburgo. O Deputado socialista, acompanhado do Coordenador do PS de Paris, António Oliveira, tiveram também um encontro na sede do PS francês, na rue Solferino, com o Secretário Internacional, Maurice Braud.

Carlos Zorrinho quer voto eletrónico presencial

O Deputado europeu socialista Carlos Zorrinho defende que o voto eletrónico presencial pode ajudar a robustecer a democracia representativa.

"Aproveitemos a tecnologia para robustecer a democracia", afirmou Carlos Zorrinho ao intervir em Strasbourg no ponto da ordem de trabalhos do Parlamento Europeu sobre Democracia Eletrónica na Europa.

Com os modelos de funcionamento das sociedades democráticas a serem fortemente reconfigurados pela ado-

ção das novas tecnologias de informação e comunicação, para o Deputado Socialista "os processos colaborativos são cada vez mais facilitados e isso tem que ter consequências nas opções para facilitar a participação dos cidadãos na vida cívica e política".

"A aceleração tecnológica não pode por em causa os valores fundamentais da democracia representativa. Pelo contrário, a tecnologia deve ser usada para os fortalecer", sustentou, por outro lado, Carlos Zorrinho, sa-

lientando a propósito três dimensões fundamentais desta temática: a qualificação dos cidadãos para a sociedade digital; a transparência e a equidade no acesso à informação relevante; e a possibilidade de voto eletrónico presencial.

"Qualificar os cidadãos para a sociedade digital é decisivo para evitar uma dupla exclusão na participação política ativa", considerou o eurodeputado, que seguidamente defendeu a promoção do "acesso a informação

e fiável" como sendo "condição de equidade determinante para a formação da opinião e a livre expressão das escolhas".

"Instalar sistemas de votação presencial que tenham em conta a mobilidade na sociedade de hoje, permitindo a votação eletrónica segura no local mais conveniente para o eleitor é uma forma de reduzir a abstenção nas eleições e tornar mais robusto o sistema representativo", concluiu o Deputado Carlos Zorrinho.

Associação Cívica no Salão da AMIF

Por Manuel Martins

Pelo 11º ano consecutivo, a associação Cívica de autarcas de origem portuguesa em França, está presente no Salon des Maires d'Île de France, que tem lugar entre os dias 28 e 30 de março, no Paris Event Center, na Porte de la Villette, em Paris

A Associação des Maires d'Île de France representa as 1.297 autarquias da grande Paris região Île de France.

A Cívica está presente com o seu Fórum Cívica, num espaço dedicado à informação sobre participação cívica dos Portu-

gueses em França, "para informar do potencial eleitoral dos Portugueses e Franco-Portugueses da região" explica o Presidente da Cívica, Paulo Marques, ao LusoJornal.

A Cívica organiza vários eventos no seu espaço. Um Cocktail Lusófono todas as manhãs, a apresentação da Banda Desenhada sobre a participação dos mais novos nos Conselhos municipais das crianças e dos jovens, vídeos da Cívica e o portal civica.fr

Finalmente a Cívica participa como membro do júri do primeiro Troféu dos Conselhos municipais das crianças e de

jovens.

Um cocktail Lisboaeta terá lugar esta quarta-feira, no espaço da AMIF (Association des Maires d'Île de France) com uma sessão de fado, oferecido pela Cívica.

Pela primeira vez, o Salon des Maires d'Île de France conta com a presença de uma cidade europeia: Albufeira. A cooperação entre a cidade de Albufeira e a associação Cívica permitiu essa presença e Paulo Marques explica que "um dos objetivos é mostrar a cidade de Albufeira aos autarcas, já que são eles que decidem os destinos das viagens participadas pelos municípios franceses". O

Presidente da Cívica diz que "os autarcas franceses da Île de France mandam mais de 150.000 Franceses por ano a Portugal, com viagens organizadas pelas autarquias. A Cívica tenciona, com a presença de Albufeira, favorecer a descoberta dessa cidade ainda desconhecida dos autarcas franceses" diz ao LusoJornal.

A Cívica e a Câmara Municipal de Albufeira vão propor uma visita dos Maires Franceses ao concelho de Albufeira, durante a próxima viagem de estudo da Cívica, a realizar de 29 de outubro a 1 de novembro.

• PUB

M E U B L E S

elmo
L'Art du Beau
Créateur de Mobilier Design

ATTENTION
 ELMO à la Porte de la
 Chapelle provisoirement
 fermé pour travaux

Remises
 exceptionnelles
 de rentrée...

Salons - Séjours - Chambres - Banquettes clic-clac - Cuisines équipées - Rangements Déco

Elmo Porte de la Chapelle 73, rue de la Chapelle 75018 PARIS (EN TRAVAUX!) Tél. 01 46 07 30 03	ELMO Asnières 384, avenue d'Argenteuil 92800 ASNIÈRES Tél. 01 47 99 21 98	Canapé Literie 164, avenue Gallieni 93140 BONDY Tél. 01 84 21 08 08
--	---	---

www.meubles-elmo.fr

➔ Líder do PSD veio encontrar Militantes do PSD

Passos Coelho em Paris: “Não há nenhuma razão para ser contra o voto eletrónico”

Por Carlos Pereira

Na sexta-feira da semana passada, o ex-Primeiro-Ministro português Pedro Passos Coelho, e atual líder do PSD, esteve em Paris para um encontro com os militantes do PSD. Estavam presentes cerca de uma centena de militantes, não apenas do PSD Paris, mas também da província, como por exemplo Alexandra Custódio de Saint Etienne e Rui Barata de Strasbourg, mas igualmente da Suíça, do Luxemburgo e da Bélgica.

A reunião teve lugar na sede do partido Les Republicains, na rue Vaugirard, e foi Paulo Marques, militante do PSD Paris e do Les Republicains, quem fez as honras da casa. Em palco estava um cartaz a dizer “Levar as Comunidades portuguesas a sério”.

O Deputado Carlos Gonçalves, agradeceu aos presentes e lembrou que a reunião também tinha como objetivo “mostrar que mesmo no estrangeiro os Portugueses também sabem organizar-se”. Lembrou que Pedro Passos Coelho “ganhou as eleições legislativas” e que “Portugal contou com o apoio dos emigrantes nos momentos difíceis da crise”.

“A última vez que estive aqui, liderava o PSD na oposição. Foi em 2011” disse Pedro Passos Coelho, antes de lembrar que depois assumiu as funções de Primeiro Ministro.

“Tivemos de corrigir desequilíbrios fortíssimos”. Lembrou depois que “tinhamos de prestar contas todos os três meses. Hoje temos outra margem de manobra”.

Durante cerca de 45 minutos, Passos Coelho falou de improviso, lembrou as dificuldades que teve em governar. “Mas conseguimos recuperar a credibilidade financeira do país. O déficite externo cresceu durante cerca de 10 anos, na ordem dos 10%. Apesar de estarmos no euro, ficámos a dever muito dinheiro”. Disse também que “quem não paga o que deve, não tem mais dinheiro emprestado”.

“Os países que não conseguem pagar as suas dívidas, têm de as estruturar. Nós levamos muito a sério as nossas



LusoJornal / Mário Cantarinha

contas. Foi muito importante ultrapassar a situação e voltar a ter crédito” disse o ex-Primeiro-Ministro.

Depois confessou que “os Portugueses fizeram muito esforço” mas acrescentou que “contaram muito com os Portugueses do estrangeiro. Quero dar o testemunho dessa avaliação”.

Foi das poucas vezes que se referiu aos Portugueses residentes no estrangeiro. Senão, o discurso podia ter sido proferido em Vila Real ou em Faro. Não teve em conta a particularidade que estava em Paris, a falar para Portugueses que residem fora do país.

Voltou a falar da Troika, do déficite, de esforços e de fiscalidade.

No fim do discurso, os jornalistas foram convidados a sair da sala. Foi pena, porque na assistência começaram a surgir perguntas sobre o voto eletrónico, sobre participação cívica, sobre discriminação em relação aos emigrantes,... Eram respostas que gostaríamos de conhecer para aqui transmitir. Mas nessa altura, os jornalistas foram impedidos de trabalhar.

Pedro Passos Coelho recusou dar uma entrevista ao LusoJornal. Mas, duas horas de espera mais tarde, o LusoJornal conseguiu falar dois minutos - apenas dois minutos - com o líder do PSD.

Optámos por lhe perguntar qual a posição do PSD em relação ao voto eletrónico:

Acha que o voto eletrónico é viável?

Temos de estudar a questão do voto eletrónico de forma a que na legislação que o possa prever seja salvaguardado que a integralidade do voto se mantém. Não há nenhuma razão para termos um voto contra a solução do voto eletrónico. Se for tecnicamente viável e se for possível garantir a integridade desse voto, não há nenhuma razão...

Então porque não avançam? Porque está tudo parado?

Infelizmente, temos em Portugal, em relação às leis eleitorais, uma visão que é muito conservadora, muito pouco aberta a inovações e quando olhamos para as Comunidades emigrantes, reparamos que tem sido difícil ao longo dos anos, persuadir sobretudo o Partido Socialista ser mais aberto nesta matéria. Houve progressos muito significativos nestes últimos anos. Houve Comunidades portuguesas que se bateram muito para que esses direitos ficassem reconhecidos na lei eleitoral. Foi assim que foi possível acabar com a injustiça dos Portugueses não pudes-



LusoJornal / Mário Cantarinha

rem votar para a escolha do Presidente da República, porque antigamente só podiam votar para a Assembleia da República. Agora permanece uma injustiça: por um lado pode-se votar por correspondência, mas para a eleição Presidencial é só por voto presencial, e isso reduz muito a possibilidade de participação. O que nós queremos finalmente é que possa haver alteração à lei eleitoral, de modo a, em primeiro lugar, facilitar o recenseamento,...

Mas na emigração, o recenseamento não é obrigatório...

Pode até nem ser obrigatório, tem de ser facilitado. Há muitos atos consulares que podiam, quase automaticamente, conduzir ao recenseamento ou à atualização do recenseamento e isso não é feito por rotina, o que significa que muitas vezes o recenseamento fica mais pobre do que o que era devido. Basta dizer que muitos dos envelopes, por exemplo, para o voto por correspondência, acabam por ser devolvidos porque as moradas não estão atualizadas, ora não estão atualizadas porque a atualização do próprio recenseamento não aproveita todas estas facilidades dos contactos consulares que existem para produzir automati-

camente essa atualização. Portanto, nós podemos criar mecanismos para facilitar este recenseamento, mesmo que o Partido Socialista não concorde que o recenseamento seja obrigatório, que facilite o recenseamento. E em segundo lugar que permita um acesso ao voto mais diversificado, seja por correspondência, seja presencialmente. Hoje em dia o voto presencial é obrigatório para o voto Presidencial, o voto por correspondência não é admitido e nós achamos que devia ser admitido também. E depois devemos estudar o voto eletrónico. Se for possível o voto eletrónico, não há nenhuma razão que esse salto não seja dado, quer nas Comunidades portuguesas, quer nos residentes em Portugal, porque facilitava também muito a vida. Mas em primeiro lugar é necessário que o Legislador esteja muito confortado de que os ensaios que venha a fazer para o voto eletrónico, garantam a integridade do voto. Nós estamos muito abertos a discutir esta matéria e a poder estudá-la e a ensaiá-la.

No dia seguinte, o líder do PSD seguiu para o Luxemburgo, onde foi participar no Congresso do CSV.

• PUB

LE DESIGN NE PREND PAS DE PLACE



Delta Q

perfeQtly espresso

QLIP

Delta Q Qlip est ta première machine à café. Avec un design audacieux et des dimensions réduites, elle est parfaite par ta maison. Choisit ta couler et commence ta journée avec Delta Q Qlip.

www.mydeltaq.com




PSD questiona Governo sobre a "Cláusula Molière"



Deputados do PSD eleitos pela emigração perguntaram ao Governo se está a acompanhar a aplicação da "cláusula Molière", uma medida que obriga os trabalhadores a falarem francês nas obras, que alertam que pode prejudicar empresas portuguesas.

Os Deputados social-democratas José Cesário e Carlos Gonçalves entregaram, na quarta-feira da semana passada, no Parlamento, uma pergunta dirigida ao executivo sobre a decisão de algumas regiões francesas de aplicarem a chamada "cláusula Molière", que impõe a obrigatoriedade de conhecimento da língua francesa para todos os trabalhadores do setor das obras públicas.

Uma medida que, recordam, foi adotada pela primeira vez em Angoulême, no ano passado, "e desde então tem sido alvo de críticas de diversos setores políticos franceses, que a acusam de ser ilegal, inaplicável e também contrária ao trabalho em destacamento".

Para os dois Deputados, eleitos pelos círculos da emigração da Europa e de fora da Europa, esta cláusula pode "contribuir para limitar o acesso de empresas estrangeiras, nomeadamente portuguesas, a vários concursos públicos em França", além de "prejudicar as empresas de portugueses de França que recorrem ao recrutamento de trabalhadores e técnicos qualificados em Portugal".

O PSD quer saber de que forma o Governo está a acompanhar esta situação.

As regiões de Île-de-France, Normandia, Hauts-de-France, Auvergne-Rhône-Alpes e alguns municípios adotaram uma cláusula nos contratos de atribuição de obras públicas que impõe a utilização da língua francesa nos estaleiros ou a contratação de um tradutor.

A cláusula é apresentada como uma medida de segurança para que os trabalhadores conheçam e percebam as regras de higiene e segurança, mas a comissária europeia para o Emprego, Marianne Thyssen, afirmou que se trata de uma "discriminação contrária à legislação europeia".

Portugal é o segundo país com mais trabalhadores destacados em França (16,1%) a seguir à Polónia (16,9%), segundo dados da Comissão Europeia de 2015.

Entrevista ao LusoJornal

Rui Braga nas comemorações dos 96 anos do PCP em Nanterre

Por Carlos Pereira

A Organização em França do Partido Comunista Português (PCP) organizou um Encontro-Debate no domingo passado, dia 26 de março, em Nanterre, para comemorar o 96º aniversário do Partido. Para o efeito convidou Rui Braga, membro do Secretariado do Comité Central.

Rui Braga tem 40 anos, é operário em Vila Franca de Xira e é o mais recente membro do Secretariado do Comité Central, eleito há menos de quatro meses, e passa a ter o "pelouro" da Emigração. Esta foi a primeira vez que se deslocou ao estrangeiro, nestas funções.

Justifica-se pois uma entrevista alargada com o LusoJornal.

O que veio dizer aos militantes Comunistas em França?

Acima de tudo, espero aprender. Procuramos estar o mais próximo possível dos nossos Camaradas e por isso quero saudá-los em representação deste Partido que ao longo dos anos tem honrado os seus compromissos. Nesta minha vinda a França trata-se de conhecer a realidade, de conhecer ao vivo e de aprender. Mas acima de tudo transportar esta experiência e as preocupações com que a nossa Comunidade se debate principalmente aqui em França e poder dizer ao meu Partido quais são, para, em conjunto com a Comunidade portuguesa, conseguirmos melhorar e construir essas mesmas propostas.

Falamos de participação cívica dos Portugueses residentes no estrangeiro: como melhorar essa participação?

É uma questão que nos preocupa. Temos vindo a apresentar várias propostas nesse sentido, não só durante esta legislatura, mas também nas anteriores. Há dois ou três anos, inclusive aqui em França através da nossa organização, promovemos uma iniciativa e debate onde precisamente lançámos uma campanha pelo recenseamento e discutimos formas que poderiam ser introduzidas para melhorar o recenseamento com vista à participação cívica da Comunidade portuguesa e como forma de levar mais Portugueses residentes no estrangeiro a participarem nas questões que estão colocadas em Portugal. Sendo algumas das nossas propostas acolhidas, depois não têm correspondência com a verba que se destina do Orçamento de Estado para dar seguimento às mesmas. Num quadro em que há 6 anos a esta parte, fruto do anterior Governo PSD-CDS/PP e da política levada a cabo, cerca de 500 mil Portugueses se viram forçados a abandonar Portugal e a procurar o seu sustento fora, muitos deles vindo para França. Na altura foram incentivados pelo próprio Primeiro Ministro que fez um convite às gerações mais novas para deixarem a sua "zona de conforto" e procurarem o seu ganho noutros países. Depois não são tomadas as medidas necessárias para acompanhar esses Portugueses, num quadro onde se fechou Consúlados e Embaixadas e se criou uma série de dificuldades.



LusoJornal / Carlos Pereira

Mas agora o PCP pode fazer mais pressão. O que tem conseguido nesta matéria?

A nossa posição é muito clara: não há um Governo de Esquerdas, não há uma coligação parlamentar, como gostam de chamar. O que existe é uma posição conjunta, assinada pelo PCP e pelo PS, onde foi possível chegar a acordo num conjunto de matérias, nas matérias onde não foi possível chegar a acordo, o mesmo não está transcrito. Nós afirmamos desde o início que não nos coibiríamos de termos iniciativa própria e de apresentarmos as nossas propostas.

Mas porque se opõe o PCP ao voto eletrónico?

O PCP não tem uma posição definida contra. Consideramos que é necessário discutir, com vista a salvaguardar que a vontade do voto expresso seja depois o que aparece. Nos casos onde o voto eletrónico foi usado e generalizado, colocam-nos dúvidas. É o caso dos Estados Unidos com a investigação em curso de uma alegada infiltração de hackers russos no resultado final da votação. Por isso consideramos que é uma matéria melindrosa e que exige algum estudo. Também há dúvidas se o voto eletrónico leva mais pessoas a votar. Temos países onde o voto eletrónico existe e em que os números da abstenção se mantêm.

Diz que é necessário estudas, mas já vai dando argumenetos contra. Porque não avança no estudo? O que bloqueia?

Se me pergunta se é essa a prioridade e se canalizamos todos os nossos esforços para esse estudo, naturalmente dir-lhe-ei que não. Temos outras prioridades. Mas é um tema que não deixa de estar na nossa discussão.

É a primeira vez que entra uma petição levada à Assembleia da República por emigrantes. É o assunto de momento.

Os emigrantes que levam esta petição à Assembleia da República, forcem a sua discussão. Levaram-na porque é uma questão sentida. Repare, o PCP não diz que não. O PCP diz apenas que é uma situação melindrosa e que necessita de estudos sérios. O que nós queremos mesmo é que haja mais participação cívica e que os emigrantes não se sintam excluídos da vida nacional.

O PCP criticou os Governos anteriores por terem encerrado Postos consulares. Mas ultimamente não tem tomado posição. Aceita portanto a situação?

A situação é diferente. Enquanto o anterior Governo encerrava postos, este Governo, pelo menos, não tem encerrado. O que o PCP sempre defendeu é que houvesse uma política que fosse ao encontro das populações migrantes, onde quer que elas estão. E naturalmente isso não foi tido em conta pelo anterior Governo. Sobre tudo num quadro onde as condições se agravaram porque meio milhão de Portugueses viu-se forçado a abandonar Portugal. Havendo mais Portugueses a residir no estrangeiro, o que seria natural seria reforçar os Consúlados e as Embaixadas. O anterior Governo fez tudo ao contrário. Não só incentivou a emigrar, como depois não deu as condições nos sítios para onde as pessoas iam, fechando Consúlados. O atual Governo ainda não fez aquilo que se exige: na maior parte dos casos, reabrir postos, e naturalmente o PCP tem apresentado propostas. Mas este não um Governo do PCP. O que podemos fazer mais? Continuar a pressionar o Governo. Mas em determinadas condições, o PS não segue o PCP. Em certos casos segue, noutros não.

O PCP tem estado ausente da luta dos Emigrantes ex-Lesados do BES. Alguma razão?

Temos um vastíssimo trabalho feito nas Comissões de inquérito ao BES. Precisávamos de conhecer melhor,

ainda hoje não sabemos tudo. É preciso perceber melhor a situação. Num quadro onde o populismo e o perigo do populismo graça, às vezes é fácil de defender um certo tipo de posições que depois, ao mínimo abanão podem ruir como castelos de cartas.

Refere-se ao Bloco de Esquerda? Não me refiro a ninguém em particular. Podia ser fácil para nós estarmos numa manifestação... Como sabe, nós não temos Deputado eleito pela emigração, o que torna a nossa situação mais difícil...

O Bloco de Esquerda também não tem.

Precisávamos de conhecer melhor determinadas situações para separar o trigo do joio. Há exemplos em Portugal que quem lá pôs muito dinheiro, pôs conscientemente. Até há casos de quem lá tivesse ido buscar o dinheiro todo antes da derrocada do banco! A maioria do pequeno aforrador pensava que estava a depositar numa conta poupança e na prática comprou determinados produtos, o fez de uma forma inocente, mas pode ter havido situações em que quem pôs muito, não o tivesse feito de forma inocente.

E sobre as eleições Presidenciais em França, qual é a sua análise?

Acompanhamos com preocupação certos traços que marcam a evolução internacional, como o aumento do ódio, da xenofobia, do racismo, mas é necessário entendermos tudo isso indo ao fundo da questão: esta não é apenas uma questão política, é também uma questão social. Questão social causada pelas desigualdades que o próprio capitalismo e o sistema capitalista causa. Acompanhamos as eleições francesas, claro, mas como exigimos respeito pela nossa independência, retribuimos também isso mesmo. Naturalmente isso não exclui fazer a análise política que se impõe.

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

AGENCE FIDELIDADE
PARIS OPÉRA

LE LIEN ENTRE VOUS ET LE PORTUGAL

27 rue du 4 Septembre - 75002 Paris
01 40 06 06 06
agence@fidelidade.fr

fidelidade.fr



➔ 9ème circonscription du Val d'Oise

Adeline Roldão Martins, Candidate aux prochaines élections législatives

Par Carlos Pereira

Adeline Roldão Martins est la candidate de l'UDI aux prochaines élections législatives dans la 9ème circonscription du Val-d'Oise, qui regroupe les cantons de Gonesse, Gousainville et Luzarches. Ce sont 27 villes dont Fosses, Louvres, Mareil-en-France, Roissy-en-France et Villiers-le-Sec.

Le père d'Adeline Roldão Martins était de Pinhal Novo, Setúbal, et il est venu en France à l'âge de 17 ans. Parachutiste, il s'est engagé dans la Légion Etrangère. «C'est certainement de là que vient mon attirance pour le drapeau de la France». Il a fait sa carrière militaire à Nouméa, à Djibouti, en Corse,... et Adeline est née en 1983, à Toulouse.

Après avoir fait deux années d'économie et avoir intégré Sciences-Po à Toulouse, «j'étais très attirée par l'aérien» explique Adeline Roldão Martins au LusoJornal. Elle a donc fait un Master spécialisé en transport aérien à l'École nationale d'aviation civile et est remontée sur la région parisienne pour faire ses armes chez Europe Airpost, l'ancienne Aéropostale devenue depuis AMS Aviation, une société de transport aérien de passagers le jour et transport de fret la nuit.

Elle y est restée 5 ans, avant de s'installer à son compte et de diriger maintenant une sarl de 70 personnes spécialisée dans le commerce en zone sous-douane à l'aéroport de Roissy Charles de Gaulle.

Le lien d'Adeline Roldão Martins avec le Portugal est constant. Elle a d'ailleurs donné rendez-vous à LusoJornal dans le café-restaurant le Maracana, à Gonesse, haut lieu du Portugal dans cette ville. «Quand j'étais petite, j'allais tous les ans passer trois semaines au Portugal. J'y vais encore régulièrement, voir ma grand-mère, mes tantes, mes cousins. Je parle un portugais avec un accent qui fait rire tout le monde, mais je parle et je comprends tout, bien sûr».

La candidate de l'UDI dit avoir accompagné de très près la dernière crise économique au Portugal. Un de mes cousins avait une entreprise qui travaillait beaucoup à l'international et qui s'est écroulée, il est débrouillard et il va s'en sortir, mais d'autres... J'ai d'ailleurs fait venir un de mes cousins ici, car ça devenait très difficile pour lui, et ici il y a encore du travail».

Un engagement progressif

Adeline Roldão Martins était engagée dans le milieu associatif quand elle a été repérée par l'équipe municipale sortante de Survilliers. «En 2013, j'étais Trésorière d'une crèche associative. On est venu me rencontrer pour me proposer d'intégrer la liste de candidats aux élections municipales. J'ai accepté plutôt pour aider et je me suis retrouvée Maire-Adjointe aux finances. Cela exige un emploi du temps très costaud, mais c'est très enrichissant».

Adeline Roldão Martins dit avoir tou-

jours été centriste. C'est donc naturellement qu'un jour elle pousse la porte du Parti, en 2015. «Je me suis dit qu'à un moment donné il faut donner un sens politique à mon engagement. Or, pour aller plus loin, il faut s'encarter et le Parti qui s'approche le plus de mes convictions c'est l'UDI».

Claude Tibi, Conseiller municipal à Gonesse et Conseiller communautaire en Val de France est le candidat suppléant dans cette circonscription.

A 67 ans, ce «vieux de la vieille» comme il dit, très connu à Gonesse où il a été Président d'un club de foot pendant plus de 20 ans, n'a pas hésité à soutenir la candidate lusodescendante. «Elle est intelligente, elle est à l'écoute et je joue donc le rôle de père de famille» explique Claude Tibi.

Claude Tibi a été Président du Modem 95 jusqu'au jour où Bayrou a soutenu Hollande pour les dernières élections Présidentielles. «Au niveau national, nous avons décidé de ne pas donner de consignes de vote. Bayrou a justement dit cela, mais il a ajouté qu'en ce qui le concernait, il voterait Hollande... J'ai écrit un communiqué et j'ai quitté le Parti. Il n'avait pas à le dire. J'ai adhéré à l'UDI dès la création du parti par Jean-Louis Borloo et 30 à 35% des militants du département m'ont suivi».

«Je soutiens Macron»

Pour les élections présidentielles, Adeline Roldão Martins ne suit pas les consignes de son Parti. «Je ne soutiens pas Fillon, je soutiens Macron». Et elle ajoute que «dans UDI, ce que j'aime le plus, c'est le 'i' d'indépendant».

Elle explique ensuite que «si on fait de la politique, c'est pour être exemplaire. S'il a dit une chose et s'il fait le contraire, ça ne va pas». Adeline Roldão Martins assure que «je suis très attachée aux valeurs et à la parole donnée. Fillon fait une campagne Blanche Neige. Il s'est adressé aux Français, les yeux dans les yeux, pour dire que s'il était mis en examen, il ne serait jamais candidat. Et il est revenu sur ces paroles. Ce n'est pas concevable à mes yeux».

De l'autre côté, Emmanuel Macron «a tiré la politique de Hollande vers la droite. La loi du travail, du moins ce qu'il en reste, c'est un des chantiers impératifs à faire en France. Le programme économique de Macron s'approche du programme économique de Fillon. C'est pour cela que je ne rougis pas d'apporter mon soutien à Macron» explique la candidate au LusoJornal. «La valeur de l'exemplarité, ça résonne. Les gens en ont marre. Voter Marine Le Pen c'est un vote contestataire».

«Le FN sera toujours un de mes combats» assure Adeline Roldão Martins. «La culture française est une agrégation de plusieurs cultures. Les Portugais se sont bien intégrés en France, ce qui n'est pas le cas d'autres Communautés. Mais l'Etat français y est pour quelque chose. Le discours de



Adeline Roldão Martins avec Claude Tibi

DR

Marine Le Pen est complètement pollisé à des fins électorales. Toute sa stratégie de communication, très populiste, est mise en place pour prendre le pouvoir. J'ose espérer que ce pays ne connaîtra pas ce qu'elle fera quand elle prendra le pouvoir».

Mais la candidate de l'UDI reconnaît néanmoins que «le discours du FN résonne car nous avons vraiment des soucis. Les politiques sont loin d'être exemplaires, les gens disent qu'ils sont tous les mêmes, tous pourris, autant voter FN! Surtout après ces 5 années moles de hollandisme».

C'est donc sur la moralisation de la politique qu'Adeline Roldão Martins souhaite faire campagne électorale. «Mon site est fait depuis longtemps, donc je n'ai pas été influencée par les affaires de la Présidentielle» avoue-t-elle. «La moralisation et la simplification des institutions, ce sont des sujets qui ne tiennent à cœur. La politique n'est pas un métier. Bien sûr que c'est un risque que je prends, mais ce n'est qu'un CDD et non un CDI. Il faut le voir comme tel».

Une pro-Européenne

Adeline Roldão Martins est une «pro européenne». Mais elle reconnaît que «l'Europe va droit dans le mur». Elle défend une Europe fédérative, «avec une vraie gouvernance politique». «L'Europe est malade car elle s'est

construite trop vite. On est passé très vite à 28, avec des pays très économiquement différents». Mais Adeline Roldão Martins sait que «ce n'est pas le retour au franc, mais plutôt l'immigration, qui marque des points dans le programme de Marine Le Pen».

Interrogée par LusoJornal sur la «Clausule Molière» - qui oblige les travailleurs détachés à parler français - la candidate explique que «la vraie question c'est la concurrence des salaires. Ils arrivent ici, ils cassent les prix, et nos entrepreneurs, notamment les Portugais, se font des cheveux blancs. Il y a une règle qui devait être mise en place: les salaires pratiqués en France ce sont ceux de la France et c'est tout. C'est donc sur les salaires qu'il faut agir».

Tout est possible

Pour la Candidate, il y a une contradiction sur la circonscription. «En termes d'emploi on n'a pas à rougir, mais la plupart des employés ne sont pas d'ici. Et c'est surtout sur les transports que nous avons beaucoup de problèmes. Venez de Luzarches jusqu'à Roissy et vous verrez combien de temps vous mettez».

Adeline Roldão Martins évoque également la question de l'insécurité des lignes RER. «Les touristes se font dépouiller. Les hôtels de la région sont en train de mettre en place des systèmes de sécurité pour protéger leurs

clients. On devrait être une circonscription phare. Or nous sommes les parents pauvres de la région parisienne. Tous les élus locaux se plaignent et il faut se faire entendre au niveau national».

Il se trouve que cette 9ème circonscription du Val d'Oise est très ouverte. Le Front National sera certainement le Parti le plus voté, indépendamment du candidat choisi.

L'actuel Député est Jean-Pierre Blazy, le Maire socialiste de Gonesse. Mais il ne sera pas candidat à sa succession. C'est son suppléant qui a eu l'investiture du PS, Luc Broussy, candidat malheureux aux Départementales sur le canton de Goussainville. «Mais Jean-Pierre Blazy ne soutient pas la liste car le suppléant de Luc Broussy est un Conseiller Municipal socialiste qui ne s'entend pas avec le Maire et m'a rejoint dans l'opposition municipale» explique Claude Tibi.

Il ne serait donc pas étonnant que cette circonscription bascule à droite. «C'est une circonscription très mouvante» dit Adeline Roldão Martins. En effet, avant Jean-Pierre Blazy, le Député élu était Yanick Paternotte (UMP).

Or, le candidat des Républicains serait Anthony Arciero, élu municipal de l'opposition à Survilliers, justement la ville où Adeline Roldão Martins est Maire-adjointe.

Tout est donc possible dans cette 9ème circonscription. Mais ce sont les électeurs qui décideront, bien sûr!

→ **Comissário Europeu viveu na Cité Universitaire de Paris**

Carlos Moedas visitou a Maison du Portugal André de Gouveia

Por Carlos Pereira

O Comissário europeu para a Ciência e a Inovação, Carlos Moedas, esteve na semana passada, na quinta-feira 23 de março, na Maison du Portugal André de Gouveia, na cidade universitária de Paris, casa onde viveu entre 1993 e 94, quando fez um estágio Erasmus em Paris. “Foi aqui que a minha vida mudou” disse Carlos Moedas perante uma plateia constituída essencialmente pelos atuais residentes e por alguns dos residentes que com ele conviveram naquela altura.

A atual Diretora da Residência Universitária subiu ao primeiro andar, onde estava o quarto que Carlos Moedas ocupou, apesar da casa ter entretanto passado por importantes obras de renovação. “É uma grande inspiração para nós, saber que de um quarto de 11 metros quadrados, pode sair um Comissário Europeu” disse Ana Paixão quando apresentou Carlos Moedas. “Foi uma grande emoção. Era a primeira vez que vinha a Paris, cheguei de Beja com uma mala, não falava praticamente nada francês, e foi aqui que aprendi a descobrir o mundo. Mas foi o meu primeiro choque cultural” disse Carlos Moedas, enaltecendo a importância do programa europeu de intercâmbio Erasmus. Com humor, lembrou que tinha de abrir uma conta



LusoJornal / Carlos Pereira

num banco francês para depositar um cheque que trazia de Portugal e “tudo me parecia difícil porque não sabia o que dizer”. Lembrou também o “efeito” da expressão “désolé”. “Quando entrava em qualquer lado e me diziam ‘désolé’, eu pensava que era o primeiro passo da negociação, afinal não. ‘Désolé’ quer dizer que já não há negociação possível”.

Depois dos 7 meses que passou na Maison du Portugal, o jovem engenheiro em hidráulica acabou por ficar mais 5 anos em França, começou a

trabalhar na Lyonnaise des Eaux, conheceu a mulher francesa com quem vive e com quem teve dois filhos lusofranceses. “A primeira entrevista que dei foi à Rádio Alfa, convidado pela atual jornalista da SIC, Rebecca Abecassis, que na altura animava programas na rádio Alfa” explicou Carlos Moedas. Ainda passou por Orléans onde aliás animou programas na Rádio Arc en Ciel, “convidado por uma pessoa espetacular que é o Carlos Reis”. Depois da França, Carlos Moedas esteve nos Estados Unidos,

em Londres, e agora em Bruxelas.

“Não conheço ninguém que tenha feito uma escolha internacional e que diga que fez mal. É sempre muito enriquecedor, mesmo se nos sentimos infelizes por estarmos divididos entre dois países”. Reconheceu também que o Erasmus mudou muito. “Na minha altura eu era visto como um maluco, que vinha estudar para Paris. Hoje é a norma. E aqueles que fazem Erasmus têm uma intervenção diferente na Universidade e na sociedade. As pessoas são mais curiosas. Eu acho que devia ser uma escolha obrigatória”. Aliás, Carlos Moedas afirmou até que, “se tivesse a responsabilidade do orçamento europeu, meteria mais dinheiro no Erasmus. O Erasmus é o melhor programa europeu de sempre”.

Carlos Moedas disse aos atuais residentes que “por vezes podem pensar ‘o que faço aqui’, mas daqui por 10 anos tudo fará sentido” e lembrou a experiência pessoal: “os residentes desta casa, os meus amigos, ou eram cientistas, ou eram artistas. Na altura não dei por isso, mas foi mais tarde que percebi que isso deu-me uma característica específica”.

Os presentes também colocaram perguntas e era evidente que a Europa tinha de ser assunto de conversa. Carlos Moedas confessou que “é claro

que os cidadãos se sentem longe da Europa. E é por falta de clareza nas atribuições. Quando algo é mau, os Estados têm tendência em dizer que é culpa da Europa e quando algo é bom, dizer que é graças aos Estados. Ainda recentemente visitei um Centro de engenharia em Manchester e toda a gente pensava que tinha sido investimento local, mas não foi. Nós metemos lá 25 milhões de euros e ninguém sabia. Isso não é dito”.

O Comissário europeu diz que a Europa é um “projeto tão bom, que até consegue sobreviver a todas as crises: à crise dos refugiados, à crise financeira e até ao Brexit. Se sobrevivemos é porque é um projeto impressionante”. E acrescenta que “a ciência e a inovação podem reconciliar as pessoas com a Europa”.

Antes de sair da Maison du Portugal, Carlos Moedas ainda referiu o perigo que representa para a Europa, a subida da Extrema Direita. “Eu sou português, não faço declarações sobre as eleições presidenciais francesas, mas posso dizer que a Extrema Direita é muito perigosa para a França e até para o Mundo”.

Depois da Maison du Portugal André de Gouveia, o Comissário Europeu proferiu uma conferência na Cité Universitaire Internationale de Paris, sobre Paz e Inovação”.

→ **Criado por um casal de cientistas franceses**

Centro Documental Raiano “nasce” para promover ecologia, saúde natural e agricultura biológica

O Centro Documental Raiano (CDR), espaço de recursos ambientais e alternativos imaginado pelo casal francês Claude e Francine Rodet, acaba de nascer em Idanha-a-Nova, com um acervo composto por 11 mil livros, 230 coleções de revistas e milhares de documentos classificados em mais 600 temáticas.

As portas do CDR, instalado no Centro Empresarial de Idanha-a-Nova, estão agora abertas para estudantes, professores, investigadores, empresários e todos os demais interessados nas áreas do ambiente, ecologia, saúde natural, agricultura biológica e biodinâmica, botânica, nutrição, espiritualidade, entre outras.

Este espaço único na Europa foi inaugurado na quarta-feira, dia 22 de março, pelo Ministro do Ambiente,

João Pedro Matos Fernandes, na presença do Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e dos fundadores do projeto, Jean-Claude Rodet e Francine Rodet. Durante a cerimónia, Armindo Jacinto anunciou Idanha-a-Nova como primeiro Bio Concelho de Portugal, onde o CDR desempenhará um papel incontornável.

O autarca explicou que “o conceito de Bio Concelho vai além da produção biológica, da economia verde e do turismo sustentável. É um compromisso que envolve toda a sociedade na promoção de valores que interessa transmitir às gerações futuras, com a ambição de oferecermos um mundo melhor aos nossos filhos”.

O desafio foi prontamente aceite pelo



CM Idanha-a-Nova

Ministro do Ambiente. “Acredito que toda a economia tem de ser verde. E, nesse sentido, o Bio Concelho de Idanha lidera esse compromisso em Por-

tugal, afirmou o governante, que aplaudiu, entre outros projetos com sede em Idanha, a aceleradora “verde” I-Danha Food Lab.

Os fundadores do Centro Documental Raiano são o conceituado cientista francês Jean-Claude Rodet e a sua esposa, Francine Rodet, que integrados na estratégia Recomeçar, escolheram Idanha-a-Nova para centralizar os conhecimentos e recursos que reuniram no decurso de uma carreira profissional com mais de 30 anos.

Na inauguração do CDR, os responsáveis divulgaram alguns dos objetivos do novo espaço: partilhar recursos e soluções para resolver problemas sociais; promover e apoiar projetos de desenvolvimento sustentável; dinamizar ações de formação no campo da agricultura e da pecuária; promover uma alimentação saudável junto de escolas e coletividades; valorizar as tradições locais para construção de um futuro melhor.

• PUB

CARICATURAS

www.ricardocampus.com



ENCOMENDA
JÁ A TUA!

Comunicado do Núcleo Europa do Bloco de Esquerda sobre os emigrantes Lesados do BES

“Como sucedeu desde a primeira hora, o Núcleo Europa do Bloco de Esquerda vem afirmar a sua solidariedade para com os Emigrantes portugueses lesados do BES e a justa luta que travam há longos meses para que lhe sejam devolvidas as economias de vidas inteiras de trabalho e de sacrifício.

Como tal, o Núcleo Europa do Bloco de Esquerda respondeu ao apelo dos Emigrantes lesados do BES em França e manifestou ao seu lado no sábado, dia 25 de março junto à Embaixada de Portugal em Paris.

O Bloco de Esquerda considera inadmissível que volvidos quase três anos sobre o colapso do BES, ainda não tenha sido encontrada uma solução para os emigrantes lesados, contrariamente ao que sucedeu com os lesados do papel comercial residentes em Portugal.

O nosso Partido cujo trabalho na Comissão de Inquérito ao BES é soberbamente conhecido, bem como as suas intervenções junto do Governo no que respeita à situação dos emigrantes lesados, continuará a estar ao lado destes emigrantes em todos os domínios da sua luta, tanto políticos como judiciais.

O Bloco de Esquerda congratula-se com o facto do Novo Banco se ter finalmente sentado à mesa das negociações e mantém-se atento a que esta nova etapa leve à apresentação rápida de uma proposta aceitável para os emigrantes. Esta proposta não pode, de forma alguma, assemelhar-se à que o Novo Banco apresentou no passado e que estes emigrantes recusaram subscrever.

O Bloco de Esquerda saúda a luta exemplar dos emigrantes lesados do BES e apelou a população portuguesa de França a juntar-se a eles, para defender as suas legítimas reivindicações contra o assalto de que estão a ser vítimas”.



→ Manifestação em Paris

Emigrantes lesados voltam a pedir “justiça”



Por Carina Branco, Lusa

Os emigrantes lesados do Banco Espírito Santo (BES) voltaram a manifestar-se no sábado passado, em Paris para pedir “justiça” e reclamar as poupanças que depositaram, prometendo voltar às ruas dentro de um mês.

“Estão outras manifestações previstas. Organizámos esta porque já tivemos paciência que chegasse. Já faz três anos, acho que já chega. Portanto, tem que haver uma solução para estes emigrantes que aqui estão, todos lesados do Novo Banco. Enquanto a gente não tiver nada concreto, a gente não vai parar”, disse à Lusa Carlos Costa, do grupo Emigrantes Lesados Unidos, que organizou o protesto.

Entre cerca de uma centena de emigrantes, reunidos em frente à Embaixada de Portugal, estava José Fernandes Fonseca, há 34 anos em França, que entou a frase “tenho desgosto de ser português”, contando à Lusa que foi enganado no ex-BES porque “pediu uma conta a

prazo” e o gerente do banco sempre lhe disse que “o dinheiro estava numa conta segura”.

Sérgio Morgado, presença habitual nas manifestações dos emigrantes lesados do BES em Paris, disse que o dinheiro dos emigrantes foi “ganho com muito suor” e lamentou, apontando para uma faixa de protesto. “O Governador do Banco de Portugal é um ladrão, é um corrupto e nós estamos aqui feitos desgraçados a lutar pelo nosso dinheiro, a lutar pelas nossas economias que estão bloqueadas. Por alma de quem?”, disse, revoltado.

Graça Machado, de 74 anos, levou uma mensagem dirigida ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, como pedido de ajuda depois das “promessas feitas no ano passado no 10 de junho”, em Paris: “Já se passou um ano e eles ainda não fizeram nada. O que é que eles estão a fazer o senhor Costa e o senhor Marcelo?”, questionou.

Rosa Pereira, de 62 anos e há 45 em França, também levou um recado ao Primeiro-Ministro e ao Pre-

sidente da República. “Nós também somos refugiados, também viemos para aqui sem papéis, sem nada. Passámos aqui muito. Portanto, chegou a altura de ajudar os emigrantes, não é só mandar dinheiro para Portugal. Agora roubaram-nos”, declarou.

Maria Rosa Carrilho, de 67 anos e há 47 em França, foi também à manifestação para pedir o dinheiro de “toda uma vida”. Trabalhou 43 anos e o marido outros tantos.

Também Maria Margarida Macedo, de 61 anos e há 38 em França, quer “100% do dinheiro” que investiu e avisou que não vai aceitar qualquer outra proposta que não lhe garanta isto, aguardando novidades sobre as negociações.

A Associação Movimento Emigrantes Lesados (AMELP) reuniu-se pela primeira vez com o Presidente do Novo Banco, António Ramalho, a 17 de março. Esteve na manifestação para recolher assinaturas para apresentar na Assembleia da República, para que se constitua uma Comissão de inquérito, disse à Lusa Helena

Batista, Vice-Presidente da AMELP. “Estamos a fazer uma petição para abrir uma Comissão de inquérito na Assembleia da República e estamos a pedir aqui às pessoas para nos assinarem essa petição. Temos de recolher quatro mil assinaturas para que o nosso caso seja discutido em plenário, para que assim seja declarado que nós fomos enganados”, indicou Helena Batista.

Paulo Pisco, Deputado socialista eleito pelo círculo da Europa, marcou presença na manifestação e acompanhou um grupo que foi recebido na Embaixada, sublinhando à Lusa que “quem deve ser essencialmente chamado à resolução deste problema, com ética, com moral e sem subterfúgios nem enganos, é o Novo Banco e o Banco de Portugal”. Também presentes estiveram representantes do Núcleo da Europa do Bloco de Esquerda, nomeadamente Adriano Salgueiro, que alertou que “o povo tem sido defraudado pelo sistema bancário e pela classe política em geral que deixa sempre a emigração para último reduto”.

Acidente de Moulins do ano passado: Condutor e proprietário de carrinha julgados “até final do ano”

Por Carina Branco, Lusa

Emmanuelle Fredon, Procuradora da República de Moulins, em França, disse à Lusa que o condutor e o proprietário da carrinha envolvida no acidente de viação em que morreram 12 Portugueses em 24 de março do ano passado devem ser julgados “até ao final do ano”.

“A investigação terminou, o dossiê foi comunicado à Procuradoria da República e tudo indica que o dossiê será julgado até ao final do ano, entre setembro e dezembro”, afirmou a atual responsável do Ministério Público francês na região, precisando que a investigação “terminou há alguns dias”.

Antoine Jauvat, advogado do jovem motorista português, confirmou à Lusa que o julgamento deverá acontecer “no último trimestre de 2017”. “Ainda não temos uma data para o jul-

gamento, mas tudo indica que vai ser este ano. Talvez na ‘rentrée’ de setembro, em todo o caso, ‘a priori’, no último trimestre de 2017, ainda que nenhuma data esteja marcada”, afirmou o advogado.

O condutor, na ocasião com 19 anos, e o proprietário do veículo, tinham sido acusados de homicídio involuntário e ferimentos involuntários agravados e, de acordo com Antoine Jauvat, “o motorista incorre numa pena de sete anos de prisão no máximo e o tio, de memória, de cinco anos no máximo”.

O advogado precisou que o jovem “está atualmente sob controlo judiciário” e “trabalha numa empresa de construção civil há vários meses”, enquanto “de memória, o tio está em Portugal há alguns meses”.

De acordo com a Procuradora Emmanuelle Fredon, o controlo judiciário está a ser “respeitado de forma rigo-

rosa”, implicando a “proibição de deixar o território - salvo se pedida autorização ao juiz de instrução - e a obrigação de assinalar a sua presença de forma regular à polícia”.

O advogado Antoine Jauvat acrescentou que o jovem continua com acompanhamento psicológico porque “é muito difícil para ele desde o acidente”.

As 12 vítimas mortais, com idades entre os 07 e os 63 anos, viviam na Suíça e deslocavam-se a Portugal numa carrinha de seis lugares que embateu frontalmente com um veículo pesado na Estrada Nacional 79, na localidade de Moulins, um troço da RCEA (Estrada Centro Europa e Atlântico), conhecida por ser uma estrada perigosa.

A “perigosidade desta estrada” pode ser um dos elementos da defesa, afirmou o advogado. “Há verdadeira-

mente um problema com esta estrada. Pouco tempo depois, alguns dos seus compatriotas tiveram um acidente num autocarro a alguns quilómetros dali, na mesma estrada. Claro que vamos falar. Não é um acaso que tenha acontecido nesta estrada. Sim, pode ser um elemento de defesa”, completou.

A O8 de janeiro deste ano, também na Estrada Nacional 79, na direção Mâcon-Moulins, o despiste de um autocarro com 32 passageiros Portugueses provocou quatro mortos, três feridos graves e 25 ligeiros.

A RCEA é conhecida como “a estrada da morte” e foi classificada como “a estrada mais perigosa de França” pelo jornal Libération, em fevereiro deste ano, numa reportagem em que se revela o tráfego é de “10.000 veículos por dia, 40 por cento são veículos pesados”.

→ **Jornalista e correspondente do Expresso**

Alunos do Collège International Pierre et Marie Curie encontraram-se com Daniel Ribeiro



LusoJornal / Carlos Pereira

Por Helena Alves Cortinhas

No dia 6 de março, os alunos de 4ème e 3ème do Collège International Pierre et Marie Curie, em Le Pecq, tiveram a oportunidade de conhecer e entrevistar o jornalista Daniel Ribeiro, correspondente do «Expresso» em Paris e atual Diretor da Rádio Alfa.

Durante esse encontro, o jornalista falou com os alunos da sua atividade profissional. Explicou como surgiu a sua paixão pelo jornalismo, o funcionamento da sua missão no estrangeiro, bem como a forma como concilia o trabalho de Diretor de rádio e de correspondente de um grande jornal português em França. A curiosidade dos alunos trouxe tam-

bém à tona temas como a liberdade, o sentido crítico, a formação e falaram dos novos desafios que a profissão de jornalista tem de enfrentar. Para além desta conversa em torno da profissão, Daniel Ribeiro abordou igualmente temas da atualidade, quer a nível da política, cultura, economia, como também salientou a importância da Língua e Cultura por-

tuguesas no Mundo, evidenciando a sua presença nas organizações internacionais.

Foi um momento particular e importante para os alunos que puderam, deste modo, contactar com um jornalista conhecido, dando-lhes a possibilidade de interagir sobre alguns aspetos da profissão e sobre a língua portuguesa.

«J'invite mon banquier dans ma classe»

Dans le cadre de la 3ème édition de la Semaine européenne de l'argent (European Money Week), du 27 au 31 mars, Caixa Geral de Depósitos France s'est associée à l'opération menée par la Fédération Bancaire Française: «J'invite un banquier dans ma classe».

La Succursale de la banque publique portugaise s'est jointe à cette action pédagogique auprès des élèves des classes de CM1 et CM2 afin de sensibiliser ces enfants, qui ont entre 8 et 11 ans, à la gestion de leur budget.

«En tant que banque proche des familles, soucieuse de l'éducation financière des enfants», Caixa Geral de Depósitos participe à cette opération.

Restaurant Le Lisbonne sur TF1

Le restaurant Le Lisbonne, à Montparnasse est l'invité de l'émission «L'Addition s'il-vous-plait!» de la chaîne de télévision TF1.

L'émission sera diffusée pendant toute une semaine, du lundi 3 au vendredi 7 avril, à 17h00.

Rosa, la propriétaire de l'établissement fait que pendant cette semaine, la cuisine portugaise soit à l'honneur.

Formation «Création de TPE/PME au Portugal»

La Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise (CCIFP) organise une formation «Création de TPE/PME au Portugal», le vendredi 31 mars, à 14h30, au siège de la Chambre (7 avenue de la Porte de Vanves, à Paris 14ème). Vous désirez vous installer et créer une petite société au Portugal mais vous ne connaissez pas les procédures, les documents à remplir, les financements publics, les licences municipales etc.? A qui devez-vous vous adresser? Quels documents faut-il fournir et à qui? Et combien coûte toutes ces formalités? Voici quelques une des questions auxquelles vous trouverez réponse.

De plus en plus de personnes en France souhaitent devenir entrepreneurs au Portugal. C'est pour cette raison que la Chambre de commerce et d'industrie franco-portugaise, a décidé d'organiser des formations personnalisées sur le sujet. Des experts portugais seront disponibles pour procurer toute l'information essentielle pour la création d'une PME, ainsi que pour éclaircir leurs doutes.

La Révolution des Oeillets à l'Université Jean Monnet à Saint Etienne

Par Clara Teixeira

La Révolution des Oeillets est à nouveau célébrée à l'Université Jean Monnet à Saint Etienne (42), du 4 au 14 avril. Plusieurs manifestations culturelles auront lieu, à savoir une exposition d'affiches historiques sur la Révolution du 25 Avril qui sera ouverte pendant toute l'édition au Kiosque de la Bibliothèque Universitaire.

L'exposition retrace les différents moments qui ont rendu possible la fin d'une longue souffrance et de longs efforts focalisés dans le maintien d'un empire colonial décadent.

Le mercredi 12 avril il y aura la projec-

tion du film «Les Grandes Ondes (à l'ouest)» de Lionel Baier, une comédie qui nous raconte l'histoire de trois journalistes suisses envoyés au Portugal en avril 1974 pour réaliser un reportage. Avec une approche de la politique, de l'éthique du journalisme et de la révolution, ce film caractérise un pays «peu développé, mas sympa», utilisant l'humour.

Suivi d'une rencontre avec l'écrivain Mário Máximo sur la thématique du Salazarisme et de la Révolution des Oeillets. Ecrivain portugais avec dix-neuf œuvres publiées de la poésie, du théâtre, du conte, de la chronique et du roman. Il présentera aussi ses ro-

mans: «O Infausto Quarteto» et «O heterónimo de Camões».

Finalement, la musique y trouve aussi sa place avec un spectacle animé par le groupe Senza qui est un projet musical composé par Catarina Duarte et Nuno Caldeira, né des chansons écrites pendant leur voyage de 3 mois en Asie. Leur premier album, «Praia da Independência», a été d'abord présenté au II Festival de la Lusophonie à Goa, en février 2016, et a reçu le titre Disco Antena 1.

Senza fait connaître l'histoire, accompagnée de l'interprétation de chansons et de l'interaction avec le public. Les musiciens ont déjà présenté leurs mu-

siques en Inde, Chine, Allemagne, Belgique, Espagne et Portugal.

Malgré les 43 années passées, le Groupe d'Etudes Portugaises de l'Université Jean Monnet et son lectorat de l'Institut Camões tiennent chaque année à faire acte de souvenir auprès des plus jeunes. L'événement est organisé par le Lectorat et le Groupe d'Etudes Portugaises de l'Université Jean Monnet, l'Institut Camões, les étudiants de LEA Anglais-Portugais, la Bibliothèque Universitaire, Mission Vie de l'Etablissement, entreprises et banques, ILCP de Lyon, le Consulat Général du Portugal, avec le partenariat de LusoJornal.

Viagem de autocarro para prestar homenagem aos Soldados do CEP

A Associação Memória das Migrações e a Amicale Culturelle de Viroflay estão a organizar uma viagem de autocarro no próximo dia 22 de abril, para participar às Comemorações oficiais de homenagem aos soldados portugueses que participaram na I Guerra mundial. A Batalha de La Lys teve lugar no dia 9 de abril de 1918, mas este ano, as comemorações oficiais vão ter lugar no dia 22 de abril no Cemitério Militar Português de Richebourg e junto ao monumento ao soldado português na aldeia de La Couture.

Todos os anos, centenas de pessoas vão a Richebourg e a La Couture, no norte da França, perto de Bethune, para prestar homenagem aos cerca de 1.830 Soldados que aí estão sepultados. Por enquanto ainda não se sabe quem é o membro do Governo português que estará a representar Portugal nestas comemorações.



O autocarro tem partida marcada para as 6h15 em frente da sede da Amicale Franco-Portuguesa de Viroflay (73 avenue du Général Leclerc), mas também faz uma paragem na rotunda da Porte Maillot, em frente da entrada do Palais

des Congrès de Paris. O regresso a Viroflay (78) está previsto para as 21h00.

O preço da viagem é de 60 euros e inclui almoço.

Para quem preferir ir de carro (prever

uma viagem de mais de 2 horas a partir de Paris), a associação L3C de La Couture, organiza um almoço franco-português de convívio na Sala Polivalente de Richebourg. Mas o menu é tipicamente alsaciano, com Potjvleesh (salada), Carbonade flamande com cenoura e batata, Tarte caseira e Café, por 15 euros por pessoa (7 euros para as crianças).

Aliás, nesta sala polivalente vai estar patente ao público a exposição sobre a participação dos Portugueses na I Guerra Mundial, que esteve na semana passada em Viroflay.

Reservas:

Para a viagem de autocarro:

Parcício Peixoto
06.86.16.16.80.

Para o almoço:

Anne Semiclay
06.78.09.56.09

→ No quadro da Semana Cultural Portuguesa

Debate em Viroflay sobre a história da imigração portuguesa em França

Teve lugar em Viroflay (78), na Sala Camões, sede da Amicale Culturelle Franco-Portugaise Intercommunale, uma Mesa Redonda sobre “Imagem Memória da Emigração Portuguesa em França até hoje”, no quadro do programa da Semana Cultural anual que aquela associação organiza e que este ano se realiza à volta do Centenário da participação do Corpo Expedicionário Português (CEP) na I Guerra.

Participaram no debate Carlos Pereira, Jornalista e Diretor do LusoJornal, Luísa Semedo, Coordenadora de Projetos Sociais, Conselheira das Comunidades, Ex-Presidente da CCPF e da AGRAFr e Valdemar Francisco, empresário, Membro do Conselho de Administração da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP) e Presidente da Associação Os Amigos du Plateau, que ergueu um monumento em Champigny, ao antigo Maire daquela cidade que acolheu milhares de Portugueses no “maior bidonville da Europa”.

Valdemar Francisco falou das condições em que chegou a França, nos



anos 60, e do percurso que teve em França, até hoje, quando transmite aos filhos as empresas que entretanto foi criando.

Luísa Semedo falou de uma outra experiência, a sua: o testemunho de quem chegou a França há pouco tempo e da integração dos filhos na

escola francesa, com os preconceitos que ainda existem.

O jornalista Carlos Pereira evocou primeiro uma outra vaga de emigração para França: a dos Judeus portugueses que foram expulsos do país e que se instalaram numa primeira fase na zona de Bayonne e de Bordeaux, até

se espalharem pelo país. Falou dos contributos dos irmãos Pereira para o desenvolvimento da França.

Depois das três intervenções, o público também testemunhou ou questionou os três oradores. Outros até discordaram destes e deram argumentos baseados nas suas próprias

experiências pessoais.

A noite foi presidida por Helena Neves, Presidente da associação organizadora e por Parcídio Peixoto, Presidente da Associação Memória das Migrações.

João Pinharanda, Conselheiro Cultural na Embaixada de Portugal em Paris também estava previsto neste debate mas não pôde participar por já ter assumido outros compromissos.

No sábado passado, dia 25 de março, teve lugar, na mesma Sala Camões, a projeção do filme “La Bataille Insensée de la Somme”, e no domingo 26, a Semana Cultural terminou com um almoço e uma tarde de Fado, com o espetáculo “Os Pregões de Lisboa” com dois fadistas de renome na praça parisiense: Joaquim Campos e Jenyfer Rainho.

De referir que a Associação está a organizar uma viagem de autocarro, no dia 22 de abril, às comemorações da Batalha de La Lys, que têm lugar todos os anos no Cemitério Militar Português de Richebourg e junto ao Monumento ao Soldado Português em La Couture.

Marly-le-Roi: Conférence de Manuel do Nascimento sur la participation du Portugal à la I Guerre

Une Conférence de Manuel do Nascimento sur le Centenaire de l'entrée et de l'arrivée en France du CEP portugais, pour participer sur le front des Flandres aux côtés des Alliés, lors du conflit mondial de 1914-1918, a été organisée la semaine dernière à Marly-le-Roi, à l'invitation de Patrick Gautier et de Jean-Didier Clemençon, Président et vice-Président de Les Amis du Jumelage et de la Municipalité de Marly-le-Roi, avec le Haut Patronage du Consulat du Portugal à Paris. Les villes de Marly-le-Roi et de Viseu sont jumelées depuis 20 ans.

À cette Conférence étaient présents João Alvim, Consul-Général Adjoint du Portugal à Paris, Stéphanie Theyre et Carlos Montes, Maires-Adjoints, Fernanda Martins da Silva, Conseillère municipale, mais aussi le journaliste Artur Silva de Radio Alfa, Parcídio Peixoto, Président de l'association Memória das Migrações et Fécilia Assunção-Pailleux, fille du soldat portugais João de Assunção.

Lors de cette Conférence, il est rappelé en ouverture les raisons de la participation du Portugal dans ce conflit mondial, les enjeux des Républicains au pouvoir depuis 1910, de la France et de l'Angleterre. «Pour le Portugal, outre l'alliance avec l'Angleterre, les raisons politiques de l'intervention dans cette guerre étaient de deux ordres: La défense de l'Empire colonial menacé par les Allemands et par les éventuelles ambitions britanniques en Afrique (Ultimatum anglais de 1890) et Consolider et légitimer la République Portugaise, encore fragile dans un pays très catholique et attaché à la monarchie» dit Manuel do Nascimento. Dès les premiers jours de la guerre, le



Portugal, fidèle à son alliance avec l'Angleterre, a pris position et offre son concours qu'elle refuse. L'Angleterre sûre que la guerre n'allait durer que quelques mois, ne souhaitait pas l'intervention d'un partenaire qu'elle jugeait «faible». Le Portugal se trouve dans une neutralité forcée à la demande de l'Angleterre. «Au début de 1916, l'Angleterre, confrontée à des difficultés de fret, sollicite le Portugal pour la réquisition de dizaines de navires marchands allemands mouillés dans les ports du continent et outre-mer. Le 23 février 1916, le Portugal réquisitionne plus de soixante-dix navires allemands. À la suite de cette réquisition, par le Portugal, de navires allemands mouillés dans les ports portugais, et par l'envoi de contingents portugais en Afrique contre l'armée allemande, où il y avait déjà des affrontements au sud de l'Angola, la riposte allemande ne s'est pas faite attendre,

et le 9 mars 1916, elle déclare la guerre au Portugal» dit l'orateur.

Le Ministre de la Guerre, Norton de Matos, en quelques mois réussit l'exploit d'organiser le Corps Expéditionnaire Portugais (CEP) de 30.000 hommes «connu comme le miracle de Tancos». Le 20 octobre 1916, le Protocole de Boulogne conclut les pourparlers franco-britanniques sur la question du CEP et assigne son rattachement à l'armée britannique. Dès le 18 janvier 1917, le général portugais Tamagnini de Abreu est nommé commandant du CEP avec plus de 55.000 hommes.

Après le premier embarquement du CEP à Lisboa, le 26 janvier 1917, les Soldats portugais arrivent en France au port de Brest, le 2 février 1917, avant d'arriver à Aire-sur-la-Lys, puis à Roquetoire (Château de la Morande), où est basé l'État-major britannique.

Le CEP est rattaché au 11ème corps

d'armée britannique du général Sir Henry Horne. «Les hommes du CEP vont poursuivre des entraînements plus spécifiques dans le contexte de la guerre, avant de les envoyer sur le front en mars 1917. Dès la fin de 1917 et le début de l'année 1918, la zone de La Lys, front des soldats du CEP, a été le théâtre de grandes manœuvres militaires allemandes surtout dans le secteur de Neuve-Chapelle. Le moral des troupes portugaises diminue au fur et à mesure des attaques allemandes de plus en plus fréquentes. Les soldats portugais restent trop longtemps dans les tranchées presque sans rotation» explique Manuel do Nascimento. «Lors de la Bataille de La Lys (Opération Georgette du 9 avril 1918), la 2ème division portugaise commandée par le général portugais Gomes da Costa, avec approximativement 20.000 hommes perd plus de 10.000 hommes - tués, blessés, gazés ou prisonniers, en

résistant à l'attaque de quatre divisions allemandes de 50.000 hommes, de la VIème Armée allemande commandée par le général Von Quast».

Après la Bataille de La Lys et du point de vue militaire, à partir des forces portugaises restées valides du CEP disloqué, on forma trois Bataillons d'infanterie qui, intégrés à l'Armée britannique, allaient combattre sur le front jusqu'à la signature de l'Armistice du 11 novembre 1918.

«Si la République Portugaise est affaiblie par ce conflit mondial, elle a réussi au moins sur trois points: consolider et légitimer un pays républicain, être présent aux négociations du traité de Versailles et de maintenir l'Empire colonial, avec la restitution au Portugal des territoires occupés par l'Allemagne depuis 1914».

Manuel do Nascimento, avant de donner la parole à Fécilia Assunção-Pailleux - pour un témoignage sur son père, combattant dans la guerre 1914-1918 - termine la Conférence avec une citation du Député français Alfred Naquet au sujet de la participation du Portugal dans ce conflit 1914-1918. «Le Portugal est 'Grand Pays'... l'effort portugais n'a pas encore été apprécié comme il le mérite. Par sa spontanéité et l'esprit de sacrifice qui le caractérise, il est égal à celui des grandes puissances. En sortant de sa neutralité, le Portugal, en défendant la sienne, a donné au monde une des plus hautes leçons morales au monde que l'Histoire n'ait jamais enregistrées. Et c'est là ce qu'il a eu, ce qu'il a de plus grand dans l'effort portugais» in L'Effort Portugais et l'Union Occidentale, 1918, par Magalhães Lima, ancien Ministre, cité par Manuel do Nascimento.

→ Com a presença do Ministro Manuel Caldeira Cabral

Paris acolheu a VI reunião anual das Câmaras de comércio portuguesas

Por Clara Teixeira

Foi em Paris que decorreu na semana passada a VI reunião anual das Câmaras de comércio portuguesas “para pôr o ‘made in Portugal’ em destaque”, começou por referir Carlos Vinhas Pereira, Presidente da Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa (CCIFP).

Segundo o responsável, o encontro permitiu trocar experiências, oportunidades de negócio e fazer um balanço do trabalho feito pelas diferentes câmaras de comércio portuguesas que marcaram presença na reunião.

21 das 44 Câmaras portuguesas espalhadas pelo mundo marcaram presença nesta edição que ocorreu pela primeira vez na capital francesa, oriundas da Alemanha, Brasil (Ceará, Paraná, São Paulo, Bahia, Minas Gerais e Pará), China, Colômbia, Dubai, Estados Unidos, França, Luxemburgo, Marrocos, Moçambique, Noruega, Polónia, Reino Unido, República Dominicana, Roménia e Suíça.

O evento arrancou na quinta-feira na Sorbonne, em Paris, e foi liderado por Bruno Bobone, Presidente da Câmara de comércio (CCIP). “O papel da rede das Câmaras de Comércio portuguesas em 2016” e “Exemplos de projetos lançados pelas CC Portuguesas em



CCIFP - CCIP / Jorge Marques

2016” foram os temas de debate, assim como outros pontos de interesse para a rede, como “O potencial da lusofonia e dos negócios em português” que contou com a presença de Paulo Portas, Vice-Presidente da Câmara de comércio e indústria portuguesa.

Ao longo do dia foi feita a planificação estratégica para 2017 assim como o balanço do apoio facultado pelas CCIP às empresas. Foram entregues aliás dois prémios: Câmara de comércio por-

tuguesa do Ano 2016, entregue à CC de São Paulo e Câmara de Comércio Revelação 2016, entregue ao Portuguese Business Council Dubai. Também Miguel Horta e Costa, membro da Direção, interveio assim como o Ministro da Economia, Manuel Caldeira Cabral, no jantar de quinta-feira no prestigioso hotel Westin Paris-Vendôme. Na sexta-feira o programa começou com uma visita à OCDE, onde foram recebidos pelo Secretário Geral

adjunto, Douglas Frantz, antes de seguirem para o almoço de encerramento durante o qual foi assinado o Protocolo entre a CCIFP e a Câmara Brasil-Portugal no Ceará.

“O objetivo é procurar mais investimento direto em Portugal e incentivar as exportações portuguesas para todo o mundo onde as Câmaras estão presentes. É pôr o ‘made in Portugal’ em destaque em cada um dos países onde estamos e ver o que podemos fazer

para desenvolver mais” a produção nacional, descreveu Carlos Vinhas Pereira. O Presidente da CCIFP explicou ainda que as Câmaras de comércio espalhadas nos locais da diáspora portuguesa podem constituir uma significativa fonte de investimento em Portugal numa altura em que o país “precisa de investimento direto”.

“É muito mais fácil convencer os nossos empresários espalhados pelo mundo a investir em Portugal do que convencer, por exemplo, um francês. Não há a barreira da língua e há uma vontade de investir muito mais importante do que uma empresa portuguesa em Portugal. Como os emigrantes saíram do país, querem investir na terra de onde são oriundos”, concluiu.

Várias personalidades participaram no evento: como por exemplo o Embaixador de Portugal em Paris, José Filipe Moraes Cabral, o Cônsul de Portugal em Paris, António Moniz, assim como o representante da AICEP, Rui Almas. O encontro é uma iniciativa da CCIP, organizado em conjunto com a Câmara de comércio e indústria franco-portuguesa.

Mantendo a tradicional rotatividade de cidade anfitriã da reunião, Paris foi a cidade escolhida depois do Rio de Janeiro, Nova Iorque e de 3 reuniões em Lisboa.

→ Banco estuda possibilidade de abertura de uma sucursal em França

Santander Totta instalou Quiosques eletrónicos nos Escritórios de Representação de Paris e de Lyon

Por Carlos Pereira

O Escritório de representação do banco Santander Totta em Paris, passa a ter, desde terça-feira desta semana, um novo quiosque eletrónico para que os seus clientes possam ter acesso às operações bancárias que poderiam efetuar se estivessem em Portugal. “Na prática o cliente vindo aqui ao escritório, pode fazer todas as operações financeiras. Mete o seu nome e a sua password e aparece o seu banco em casa. Mesmo se pode fazê-lo em casa, muitos emigrantes não têm essa possibilidade de o fazer. Aqui, o nosso colaborar pode dar todo o apoio, ajudar nos primeiros passos, para que o cliente, depois, continue em casa. Este Quiosque será de uma ajuda relevante” disse ao LusoJornal Pedro Fialho, novo Diretor-coordenador internacional do banco. “Os clientes receberam essa novidade com muito entusiasmo”. Um Quiosque idêntico já tinha entrado em funcionamento no Escritório de representação do banco, em Lyon.

Pedro Fialho substituiu António Carneiro e passa a ser o novo Diretor-coordenador para a área internacional do Santander Totta, reportando diretamente ao Administrador com o pelouro internacional. A área internacional do Santander Totta tem uma equipa de 70 pessoas em 14 países, com 14 Escritórios de representação - dois dos quais em França - e uma Sucursal sediada em Londres. Esta é a primeira



Pedro Fialho com Luís Rocha do Santander Totta de Paris

LusoJornal / Carlos Pereira

vez que se deslocou a França no quadro das novas funções.

“Desde que assumi esta responsabilidade tenho viajado pelo mundo fora e ainda na semana passada estive no Canadá, já estive na Alemanha, na Suíça e por enquanto estou a fazer uma avaliação em França” disse ao LusoJornal. Em cima da mesa estão duas hipóteses: “continuamos com o Escritório de representação ou avançar para a criação de uma Sucursal”. A criação de uma Sucursal pode mesmo ser a hipótese mais provável “já que temos um universo de clientes que já trabalha connosco muito relevantes, que são cerca de 18.000 clientes, na sua grande maioria Por-

tugueses, que vieram trabalhar para França nas últimas décadas e realmente consideramos que queremos continuar a ser uma banca de proximidade e uma banca de acompanhamento, para que os clientes se sintam bem servidos”. O Escritório de representação serve “apenas” de “ponte” com os cerca de 630 balcões em Portugal.

Pedro Fialho diz que “enquanto que a banca portuguesa na sua generalidade desde 2007, quando começou a crise financeira, esteve a passar por uma grande crise de resultados, com ano após ano a apresentar resultados negativos, a exceção foi do Santander que em nenhum trimestre apresentou



resultados negativos, nem em Portugal, nem ao nível global onde nos encontramos. E portanto não só os nossos resultados foram positivos ao longo desta década, como conseguimos consolidar a nossa posição de capitais, consolidar a nossa posição de liquidez, e estamos numa estratégia de crescimento e a aumentar a base de clientes com maior qualidade de serviço. O nosso objetivo é aumentar negócio, dar crédito, portanto é uma estratégia de crescimento e de reforçar o nosso mercado”.

O novo Diretor sabe que este mercado está em mutação. “Na prática, a segunda geração ainda tem algum grau de vinculação ao país e aos nossos va-

lores, mas a terceira começa claramente a distanciar-se muito mais”. Por isso, o Santander Totta quer “adequar-se à nova realidade que estamos a enfrentar. Temos todo um conjunto de desafios relevantes que tem a haver com canais digitais e nesse prisma estamos a analisar o que é que podemos fazer relativamente aos emigrantes, quais as ferramentas que permitam a nova geração ter algum interesse e algum vínculo com o país de origem”.

Os bancos são os canais de envio das remessas dos emigrantes para Portugal. Segundo dados divulgados sistematicamente pelo Banco de Portugal, as remessas continuam com ligeiro aumento e os Portugueses de França são aqueles que enviam mais dinheiro para Portugal. “Algumas partes das remessas são utilizadas pelos clientes para pagar os serviços que utilizam em Portugal, normalmente têm lá uma casa e depois têm de pagar a água, o gás ou ainda a eletricidade. Parte das remessas também são utilizadas para comprar uma casa, para eles, para os filhos ou para os netos. Uma terceira componente é para a poupança. Os nossos emigrantes mantêm uma cultura da poupança, o que infelizmente muitos em Portugal perderam essa forma de estar e de pensar, mas as pessoas que partiram trabalhar lá fora têm essa cultura da poupança, que eu considero muito relevante” disse Pedro Fialho ao LusoJornal.

Cada vez mais Franceses compram casa em Portugal

Uma em cada cinco pessoas que procuram casa em Portugal está no estrangeiro, revelou na semana passada a plataforma imobiliária Idealista, referindo que França, Brasil, Espanha, Suíça e Reino Unido são os países com mais interesse pelo mercado imobiliário português.

“Cerca de 20%” do tráfego no mercado imobiliário em Portugal “já tem origem no estrangeiro”, apurou o estudo da plataforma Idealista. Em primeiro lugar do ranking está a França (17,5%), seguindo-se Brasil (16,6%), Espanha (13,5%), Suíça (11,1%), Reino Unido (9,9%), Itália (7,2%), Alemanha (6,4%), Estados Unidos da América (4,7%) e Angola (3,2%).

“Tudo isto deixa claro que Portugal está entre os melhores destinos mundiais para o investimento imobiliário”, afirmou, em comunicado, a plataforma Idealista, considerando que o “elevado interesse” de estrangeiros se deve ao baixo preço da habitação em Portugal e à atratividade das cidades de Lisboa e Porto como destino turístico.

Chris Marques quer “abrir” os Jogos Olímpicos



O membro do Júri do concurso “Danse avec les Stars” da televisão francesa, Chris Marques, de origem portuguesa, quer organizar a cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris, em 2024, se a França vier a ganhar este evento mundial.

Natural de Colmar, Chris Marques também é o Diretor Artístico de “Danse avec les Stars”, para além de ser Campeão de salsa, coreógrafo e encenador. Numa entrevista à estação de rádio RTL disse claramente que gostava de ser o Diretor artístico da cerimónia dos Jogos Olímpicos de 2024, se o evento tiver lugar em Paris. “Farei a melhor cerimónia de abertura a nível mundial” promete Chris Marques. “Porque esse vai ser um verdadeiro momento de união e de comunhão incrível”. Aliás, Chris Marques diz ser um fã incondicional das cerimónias de abertura dos JO e confessa mesmo estar em lágrimas diante de cada cerimónia. “É a única coisa que me faz instantaneamente chorar” diz aos jornalistas.

Para já, Paris tem de ser a cidade escolhida pelo Comité Olímpico e depois logo se verá. Em 1992, o Diretor artístico da cerimónia de abertura dos Jogos Olímpicos de Inverno, em Albertville, foi... Philippe Decouflé.

Showcooking «Aliments du Portugal - Tradition et innovation»

Chef Pedro Lemos promove produtos do Ribatejo em Paris

Por Clara Teixeira

Foi no âmbito do showcooking “Aliments du Portugal - Tradition et Innovation” que a Agrocluster Ribatejo convidou o Chef de cozinha português Pedro Lemos (Estrela Michelin) para vir promover os produtos portugueses a França, na quinta feira passada. Durante a hora do almoço Pedro Lemos regalou uma dúzia de presentes com os seus pratos refinados e durante a tarde a Agrocluster Ribatejo ocupou os espaços do Consulado de Portugal em Paris para continuar a sua promoção e pôr em contacto os diversos empresários.

Foi na escola de cozinha “L’Evenement Gourmet” em Paris XII que Pedro Lemos arregaçou as mangas para cozinhar, procedendo a uma pequena aula de cozinha com produtos de excelência. O “savoir faire” do Chef português impressionou e sobretudo deleitou o paladar dos participantes. A começar pela Terrina de Cabeça de Xara (paté) enfeitada com gambas, sobre um caldo de marisco com chouriço e vinho branco. A seguir veio a degustação das cabeças, línguas e lombo de bacalhau, juntamente com salsa, pimentos assados e o todo polvilhado com broa de milho frita em azeite. “Estes são produtos de excelência que refletem perfeitamente a qualidade da nossa cozinha”, ia explicando Pedro Lemos, que referiu ainda que aqueles produtos podiam ser utilizados na gastronomia francesa. Também as bochechas de porco preto e o lombo de porco seduziram, acompanhados por um puré de chervil, legumes variados e cogumelos com tomilho. “São parecidos com os cogumelos de Paris e que permitem fazer sobressair os sabores do campo, dando ao mesmo tempo um toque de mato seco. O Chef sublinhou ainda



LusoJornal / Clara Teixeira

que são precisas horas para cozinhar aquele prato. “Geralmente deixo no forno a baixa temperatura durante a noite e pego nele depois no dia seguinte. Aqui obviamente já saiu do forno e como estamos em França, vou cozinhá-lo à francesa. Enquanto que em Portugal já preferimos a carne de porco mais ao ponto”.

O showcooking terminou com uma sobremesa especial típica portuguesa mas numa versão reatualizada: um arroz doce carolino com gelado de coco, sem esquecer um toque de baunilha e de fava tonca. “Puramente divino”, “deleitável”, “o melhor arroz doce que já comi”, foram alguns dos comentários feitos à medida que iam provando.

No final da demonstração, Pedro Lemos defendeu que a gastronomia portuguesa pode ser comparada com as melhores do mundo. “Tentamos lutar para conseguirmos e o país já

propõe muitas condições. Obtive a minha Estrela em 2014, hoje sou mundialmente reconhecido com o meu restaurante no Porto e não preciso sair do país”.

O evento continuou durante a parte de tarde do outro lado de Paris, no Consulado de Portugal, onde a Agrocluster expôs diversos produtos agroalimentares portugueses para divulgar a compradores, distribuidores e importadores de produtos alimentares a operar no mercado francês. “Paralelamente foi também realizada uma montra sobre inovação, que deu enfoque a produtos inovadores das empresas associadas.

Esta ação foi especialmente direcionada ao público profissional e foi uma oportunidade dos empresários portugueses contarem diretamente com os canais de distribuição franceses.

Paulo Marques da Direção da Agrocluster Ribatejo, representou a marca

Sumol-Compal, cuja uma das principais fábricas está em Almeirim. “Com a ação desta manhã estivemos a exemplificar como é que as matérias-primas portuguesas podem ser utilizadas numa forma que resulta de forma brilhante com as mãos de Pedro Lemos. Enquanto que aqui no Consulado temos outros tipos de produtos em destaque, de forma a pôr em contacto empresas portuguesas com potenciais clientes aqui na região de Paris”.

Também a Técnica profissional da Agrocluster, Cláudia Rodrigues explicou que esta era a segunda ação de divulgação da Agrocluster em Paris e cuja primeira também foi enaltecida por um Chefe cozinheiro com estrela Michelin. “Trazemos uma amostra de produtos desde os vinhos, as carnes, enchidos e diferentes tipos de azeites gourmet. Temos também vários tipos de arroz biológicos, ou ainda as bebidas como a Sumol-Compal”.

Os produtos em destaque foram a pêra rocha, maçã, purés de fruta, azeite, vinho, vinagres, molhos, sumos de fruta, compotas, marmeladas, mel, arroz, queijos, enchidos e frutos secos.

Os Técnicos do Agrocluster elaboraram um relatório sobre os potenciais compradores, sobre agendamento e organização de reuniões com potenciais compradores, sobre entidades locais a contactar e sobre o transporte correto de produtos para a mostra. Este evento foi realizado no âmbito do Projeto Promotejo, que tem o objetivo de reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas no domínio da internacionalização. É um projeto promovido pelo Agrocluster em parceria com a Nersant e é financiado pelo Portugal 2020, no âmbito do Programa Operacional Regional do Alentejo.

“Coeur portugais”: Loja de produtos portugueses em Pierre-Benite

Por Jorge Campos

Em Pierre-Benite (69), nos arredores de Lyon, no coração da cidade, muito perto da Mairie, na rua comercial Roger Salengro, está uma loja portuguesa chamada “Coeur Portugais”. Pouco a pouco a loja vai conquistando mais clientes e festeja agora o seu primeiro aniversário.

Num espaço de cem metros quadrados está um espaço de mercearia e de produtos “gourmet” portugueses, uma cave de vinhos e espirituosos, e também um espaço de roupa de bebé Maiorista, e as confeções têxteis Lar de Portugal.

“Eu e o meu marido vivíamos e trabalhávamos em Portugal, na cidade de Braga, mas eu tinha os meus pais aqui em Lyon e então decidimos mudar para cá, e de nos estabelecermos num comércio”, conta ao LusoJornal Lurdes Magalhães. “Eu trabalhava no grupo Deborla e o meu marido Rui num supermercado. Mas como dizia, tivemos



LusoJornal / Jorge Campos

esta ambição e a vontade de mudança, e já festejamos o primeiro aniversário. Está tudo a correr muito bem a nível do negócio, como também a nível da nossa estadia e vida relacional. Estou contentíssima de estar perto da família,

dos meus pais e as saudades de Portugal não são muitas. Está tudo a correr bem”.

Lurdes Magalhães conta também que “aqui na loja tentamos propor os produtos portugueses mais genuínos e va-

riados e o saldo é positivo pois por aqui temos uma clientela muito numerosa e fiel. Para um comerciante deste ramo não se pode esperar melhor” concluiu ao LusoJornal.

A Comunidade portuguesa está muito presente em Pierre-Benite, a sul de Lyon, com vários comércios, restaurantes bares e mercearias portuguesas, que se instalaram há já vários anos. Estes comércios são também pontos de encontro para quem quer matar saudades, até porque aí se encontram os produtos e os ambientes do nosso Portugal.

Na loja “Coeur Portugais”, a Comunidade é acolhida por Rui e Lurdes Magalhães, das 9h30 às 12h00 e das 15h00 e as 19h00 durante a semana. Ao domingo, o estabelecimento abre das 9h30 às 13h30.

“Coeur Portugais”

71 rue Roger Salengro
69310 Pierre-Benite
Infos: 04.26.65.45.09

FIDELIDADE

ASSUREUR DEPUIS 1808

PARTENAIRE DU
SPORTING CLUB PARIS FUTSAL

FIDELIDADE

FIDELIDADE



TOULON ÉLITE FUTSAL VS SPORTING CLUB PARIS



DIMANCHE 02.04.2017 - 14H.

EN EXCLUSIVITÉ SUR CANAL+

SPORT

20^{ÈME} JOURNÉE DU CHAMPIONNAT DE FRANCE DE FUTSAL

PALAIS DES SPORTS DE TOULON - COUP D'ENVOI 14H00
OUVERTURE DES PORTES À 13H00 - 5€ L'ENTRÉE

Dominique
Stoenesco



Un livre par semaine

«Capitou, mémoires posthumes», de Domicio Proença Filho



«Ce n'est que maintenant, quand un temps humain si long s'est déjà écoulé, que je peux enfin contester les accusations portées contre moi par mon ex-mari, Me Bento Santiago. Et je le fais parce que, dans ces contrées où je demeure désormais, j'ai appris, grâce à mon frère Brás Cubas, l'art du récit d'outre-tombe». C'est par cette sorte d'avant-propos du personnage-narrateur, Capitou, que commence le roman «Capitou, mémoires posthumes», de Domicio Proença Filho, publié ce mois-ci aux éditions Envol, avec une traduction d'Anne-Marie Quint et une postface de Saulo Neiva.

L'auteur de ce livre a découvert l'histoire de Bento Santiago et Capitou quand il avait 15 ans, en lisant «Dom Casmurro», l'un des principaux romans de Joaquim Maria Machado de Assis (1839-1908), dans lequel Capitou est accusée de dissimulation et d'adultère par son mari, sans le moindre droit de se défendre. «Mais - affirme Domicio Proença Filho dans le préambule intitulé 'Data Venia' - lors d'un énième retour au roman 'Dom Casmurro', j'ai été frappé d'une illumination: pourquoi ne pas donner sa pleine voix à cette femme, brésilienne du XIXe siècle qui, en dépit de toutes les ruses et du machiavélisme de son compagnon, est devenue l'une des plus fascinantes créatures du génie que fut Machado de Assis?» Résultat: cet étonnant récit d'outre-tombe où, comme le personnage Brás Cubas dans un autre roman de Machado de Assis («Mémoires posthumes de Brás Cubas»), Capitou, «la femme aux yeux de ressac, assume son discours et sa vérité». Enfin, dans sa «Note de la traductrice», Anne-Marie Quint conseille le lecteur, s'il veut apprécier à fond le texte de Domicio Proença Filho, de lire auparavant «Dom Casmurro».

Né à Rio de Janeiro en 1936, Domicio Proença Filho a publié une soixantaine d'ouvrages de fiction, de poésie et d'essais. Professeur émérite de littérature de l'Université Fédérale de l'État de Rio de Janeiro, il est également l'actuel président de l'Académie Brésilienne des Lettres.

→ Em Paris

Livre «O Povo Que Ainda Canta» vai ser apresentado no Portologia

Por Carina Branco, Lusa

O realizador Tiago Pereira vai apresentar o livro «O Povo que Ainda Canta» no espaço Portologia, em Paris, a 01 e 02 de abril, cerca de dois meses depois de ter filmado, nas ruas da capital francesa, um grupo parisiense de cante alentejano.

O fundador do projeto «A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria», que desde 2011 se tem dedicado à recolha e gravação de música popular e tradicional portuguesa, teve a ideia de apresentar o livro em França, depois de ter andado a filmar «Os Cantadores de Paris», um grupo de jovens de diversas nacionalidades, a maior parte dos quais não fala a língua portuguesa, mas que consegue cantar cante alentejano.

No lançamento do livro, a 01 de abril, às 19h00, e a 02 de abril, às 16h00, «Os Cantadores de Paris» vão atuar e o espetáculo também vai ser filmado para o documentário que Tiago Pereira está a fazer sobre eles, juntando-se às imagens dos jovens a entoar cante alentejano em locais como Montmartre, Torre Eiffel, Cemitério Père Lachaise e o metro parisiense. Em conversa com a Lusa, o realizador explicou que os vídeos do projeto «A Música Portuguesa a Gostar dela Própria» foram muito vistos pelos emigrantes desde o início, e que o livro pode tocar ainda mais os Portugueses que vivem fora, porque «mostra uma música que a maior parte das pessoas já não se lembra, mas que está presente na sua vida».

«Aqui em Paris existe mesmo esta necessidade de ter o contacto com o



país e isto é uma forma de contacto, mas é um contacto mais desconhecido. É um contacto de um rural que já quase não existe, mas de que ainda há memória, e destas cantilenas, das raízes que muitas destas pessoas têm dos seus avós e dos seus pais», descreveu.

O livro, editado pela Tradisom, tem 92 páginas elaboradas como um diário de bordo das gravações, ilustradas por cerca de 300 fotografias, uma entrevista com o realizador e oito dvd's que contêm 26 episódios da série documental «O Povo Que Ainda Canta», que Tiago Pereira produziu para a RTP2 em 2015, mais um conjunto de vídeos editados após o final da série e chamados «Videocancioneiro I e II».

O realizador disse que o livro é «uma

espécie de diário de bordo» do tempo em que ele e a sua equipa viajaram pelo país para filmar gente anónima que preserva a música pela transmissão oral, sejam tocadores, cantadores, amadores, profissionais ou construtores de instrumentos.

O livro, que foi lançado em Lisboa a 21 de janeiro, no sexto aniversário do projeto «Música Portuguesa a Gostar Dela Própria», vai estar à venda na Librairie Portugaise et Brésilienne de Paris.

O título da obra remete para o «Povo Que Canta», um programa televisivo de recolha antológica de música popular portuguesa da RTP, de 1971, nascido de uma parceria entre o realizador Alfredo Tropa, o musicólogo Michel Giacometti e o compositor Fernando Lopes-Graça.

A «Música Portuguesa a Gostar Dela Própria» começou por ser um canal na plataforma Vimeo, em 2011, e seis anos depois é uma associação cultural que tem um portal 'online', com cerca de 2.600 vídeos, nos quais se podem ver músicas que vão de Sérgio Godinho ao Grupo de Cantares de Sobral do Pinho.

A apresentação do livro «O Povo que Ainda Canta», no espaço Portologia, em Paris, também vai ter uma apresentação do projeto «A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria» e um 'set' de DJ da Senhora dos Passos só com músicas do arquivo da associação.

Tiago Pereira também criou e está a desenvolver os projetos «A música ibérica a gostar dela própria», «A Comida Portuguesa a Gostar Dela Própria» e «A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria», tendo um programa semanal na Antena 1 intitulado também «O Povo Que Ainda Canta».

Vencedor do prémio Megafone e fundador do projeto Sampladélicos, o realizador assinou filmes como «Porque não sou o Giacometti do século XXI» (2015), «Não me importava morrer se houvesse guitarras no céu» (2012), «Sinfonia Imaterial» (2011), «Arritmia» (2007) e «11 burros caem no estômago vazio» (2006).

Em 2013 foi o curador do álbum de recolhas «Deem-me duas velhinhas, eu dou-vos o universo».

Sábado, 1 de abril, 19h00
Domingo 2 de abril, 16h30

Portologia
42 rue Chapon
75003 Paris

→ Dans les Pyrénées Atlantiques

«Le Portugal, de Terre et d'Océan» vidéo et livre présentés par Marie-Dominique Massol

Par Gracianne Bancon

Du 21 au 24 mars, Patrick Borbon, correspondant de Connaissance du Monde dans les Pyrénées Atlantiques a tenu à présenter Marie-Dominique Massol dans diverses salles de cinéma à Pau, Bayonne, Anglet et St Jean de Luz.

Lors de la projection de son DVD «Le Portugal, de Terre et d'Océan», réalisé en 2015, Marie-Dominique Massol, grande voyageuse, conférencière, vidéaste, photographe et rédactrice de ses propres aventures, a capté l'attention du public tant par ses mots que ses images.

Public - à sa grande surprise lors des ses déplacements à travers la France - qui s'est avéré peu lusophone, mais plutôt français, amoureux du pays ou en attente de le découvrir.

Projection en deux parties étalées sur 2 heures, avec un intermède d'une quinzaine de minutes afin de poser des questions, acquérir son livre rédigé en collaboration avec André Alcade ou se procurer le DVD qu'elle a réalisé et monté elle-même.

Invitée comme témoin au mariage



Marie-Dominique Massol avec Patrick Borbon
LusoJournal / Gracianne Bancon

d'un ami qui épousait une Portugaise à Paris, Marie-Dominique Massol qui connaît bien le Moyen Orient et une partie de l'Afrique orientale, s'est lancée à travers les Pyrénées pour découvrir tout au bout de l'Europe, le Portugal.

Voyages effectués sur 2 ans, en 6-7 séjours: de l'Algarve au Minho, en lon-

geant la mer, comme en parcourant l'intérieur rural et montagnard du pays. Pour m'être souvent rendue au Portugal, les sujets et visites abordés sur le DVD s'avèrent, à mon avis, assez complets, variés, riches en informations accessibles à tout public. Prises de vues au rythme agréable. Photographies architecturales nombreuses,

bien cadrées, lumineuses et éducatives. Même pour quiconque connaissant assez bien le Portugal: l'on peut encore découvrir des aspects qui auraient pu échapper.

Selon les dires de Marie-Dominique Massol: «seule, la ville de Coimbra n'est pas présentée: faute de pouvoir photographier et filmer». Les interdictions, peut-être pour des raisons de conservation et de protection de patrimoine, ont la vie dure.

Les préoccupations sociales, économiques et sensibles que connaissent la jeunesse et les retraités portugais depuis quelques années sont abordées avec pudeur mais aussi clarté et franchise. Tous les espoirs sont permis. Mais la volonté de rester au pays semble plus forte que de partir. Et ce, malgré les incitations gouvernementales portugaises. Surtout pour celles et ceux qui sont déjà partis puis revenus au pays. La qualité de vie, le climat, la richesse culturelle, la gentillesse et délicatesse de ses habitants ainsi que la sécurité que l'on ressent au Portugal y sont pour beaucoup. Et pas seulement pour les touristes ou ceux souhaitant bénéficier d'avantages fiscaux.

➔ **Président de l'Académie Brésilienne des Lettres**

Entretien avec l'écrivain brésilien Domício Proença Filho

Par Dominique Stoenesco

Le 20 mars dernier, avait lieu à l'Ambassade du Brésil à Paris une table ronde intitulée «Machado de Assis: nouvelles voix, autres horizons», en présence de Domício Proença Filho, Président de l'Académie Brésilienne des Lettres, d'Anne-Marie Quint, professeure émérite à l'Université Sorbonne Nouvelle, Izabella Borges, traductrice et directrice de la collection «Brésil» aux éditions Envolume et Saulo Neiva, professeur à l'Université Clermont-Auvergne.

Le programme de cette rencontre prévoyait notamment la présentation du roman «Capitou, mémoires posthumes» (éd. Envolume, traduction d'Anne-Marie Quint), de Domício Proença Filho, dans lequel l'auteur permet enfin à Capitou, personnage mythique de Machado de Assis, de répondre au réquisitoire accablant de son mari. Cette table ronde autour de l'œuvre de Machado de Assis (1839-1908), a été possible notamment grâce au travail mené par le professeur Saulo Neiva qui depuis quelques années fait vivre un réel partenariat entre l'Université de Clermont-Auvergne et l'Académie Brésilienne des Lettres, en collaboration avec l'Ambassade du Brésil.

En couverture du bulletin «Brésil culture», la question est posée: «Machado de Assis: pourquoi faut-il le lire?». Comment répondriez-vous à cette question? Et par quel livre commencer?

Il faut lire Machado de Assis parce que son œuvre dépasse la barrière du temps. Il est l'un des premiers auteurs brésiliens qui à travers son œuvre a cherché avant tout à réfléchir sur les questions communes à tous les êtres humains, sur ce qui nous caractérise

en tant qu'individus et que la rouille du temps n'a pas réussi à effacer: la vie, la mort, l'amour, la jalousie ou la cupidité. En somme, tous ces éléments qui rapprochent les êtres humains de tous les temps et de tous les lieux. Pour un lecteur qui souhaiterait le découvrir, je recommanderais la lecture de deux livres. Tout d'abord «Mémoires posthumes de Brás Cubas», car dans ce roman le protagoniste est un défunt-auteur qui décide de raconter sa mort et de réfléchir sur celle-ci. Ainsi, étant entièrement affranchi de tout préjugé, il peut se livrer à toute critique sociale ou à toute réflexion philosophique comme bon lui semble. La vision de Brás Cubas est nihiliste, comme on peut le voir dans cette phrase extraite du dernier chapitre du livre: «Je mourus sans laisser d'enfants, je n'ai transmis à aucun être vivant l'héritage de notre misère». Seuls l'humour et l'ironie de Machado de Assis viennent compenser cette mélancolie et cette vision chaotique propre se son époque, mais qui existent encore aujourd'hui. L'autre livre à lire serait «Dom Casmurro», une histoire d'amour au sein de la classe moyenne de Rio de Janeiro, mais qui va bien au-delà de la simple fable romanesque, car dans ce roman il y a une multiplicité de thèmes. Au cœur du roman, un mari s'acharne, de manière douteuse, à démontrer que sa femme, Capitou, l'a trahi et l'accuse d'adultère. Cependant, à aucun moment Capitou accepte cette accusation. Ce livre est aussi une analyse profonde de la jalousie. En faisant appel à sa mémoire, Bento Santiago, le mari accusateur, tente en vain de savoir à quel moment il a échoué dans sa vie et pourquoi il n'a pas pu être heureux.



LusoJornal / Dominique Stoenesco

D'où vient votre intérêt et votre admiration pour ce personnage Capitou?

Je lis Machado de Assis depuis l'âge de 15 ans, j'aime passionnément ses livres. La première fois que j'ai lu «Dom Casmurro», j'ai été très attiré par Capitou, par son côté énigmatique et mystérieux, mais en même temps j'ai été très contrarié par le narrateur qui parlait à sa place. Alors, du haut de mes 15 ans, je me suis dit qu'un jour on devra donner la parole à cette femme, car ce qui lui arrivait était injuste. Et c'est à l'occasion du centenaire de la publication de ce roman, quand une maison d'édition m'a demandé de faire une présentation du livre, que j'ai eu l'idée de donner la

parole à Capitou, pour qu'elle puisse se défendre. J'avoue qu'il a été très difficile pour moi de parler à la place d'un personnage féminin...

De quelle manière peut-on affirmer que Machado de Assis a révolutionné la littérature brésilienne au XIXe siècle?

Machado de Assis a anticipé toute une série de questions que le roman moderne a soulevées plus tard. Par exemple, il fait appel au personnage-narrateur qui se présente au lecteur à la fois comme protagoniste et auteur du récit. Cela n'était pas courant au Brésil. Par ailleurs, il privilégie la réflexion, plus importante que la narra-

tion elle-même. Le roman de Machado de Assis n'est pas un miroir du Brésil de son époque ; il cherche plutôt à créer des situations exceptionnelles qui débouchent sur une profonde réflexion sur l'existence humaine. Mais il le fait dans un contexte brésilien, à la fin de l'empire colonial. On peut dire que dans le roman de Machado de Assis, nous avons trois espaces importants: la maison, la rue et la ville. Machado de Assis les caractérise, tout en nous proposant une réflexion sur le sens de la vie. Ainsi, son roman finit par devenir un roman d'idées, bien au goût du lecteur français...

Une question posée plutôt au Président de l'Académie Brésilienne des Lettres: quel bilan faites-vous de l'accord orthographique entre les pays d'expression portugaise? Au Portugal, par exemple, l'opposition à cet accord persiste.

Tout d'abord, cet accord tient lieu de loi. Mais un accord comme celui-là n'est jamais destiné à la génération qui l'élabore, car elle est largement influencée par un type de représentation graphique des phonèmes. En réalité, cet accord ne concerne pas la structure de la langue portugaise, il ne vise que l'habillage des mots. Un accord orthographique est un processus toujours en construction, qui nécessite d'être corrigé fréquemment si on veut parvenir à une certaine unité d'une langue parlée par plus de 260 millions de personnes. L'opposition de nombreux intellectuels portugais à cet accord est due notamment au fait qu'il valorise le critère phonétique, sans toutefois écarter le critère étymologique, c'est-à-dire l'histoire de la langue, que traditionnellement les accords concernant la langue portugaise privilégiaient.

Hommage du pianiste Bruno Belthoise à Manoel de Oliveira

Par Leocádia Dias

Bruno Belthoise a rendu un hommage musical à Manoel de Oliveira dimanche dernier, le 26 mars, à la Maison du Portugal André Gouveia, à la Cité Universitaire de Paris, devant un public enthousiasmé et passionné, laissant un goût de «pas assez».

Deux ans après la disparition du cinéaste, le programme de ce récital conçu par le pianiste, l'évoque sous un angle historique et très symbolique. Artiste souverain, dont les racines sont profondément portugaises, Manoel de Oliveira a vécu de 1908 à 2015 et a traversé de nombreux courants esthétiques. Le choix des compositeurs pour ce récital illustre bien les langages du 20ème siècle et donne une place toute à fait particulière à la musique classique des années 1920/30, mais également à des œuvres de Debussy ou Poulenc, qui rappellent là le lien privilégié que le cinéaste entretenait avec la France.

Au centre du programme de ce récital, Bruno Belthoise a choisi d'accompagner la projection de son premier film tourné en 1931 «Douro a Faina Fluvial».



LusoJornal / Leocádia Dias

Le pianiste crée un monde invisible et indicible, en parallèle et en contrepoint avec la réalité des images extraordinaires, qui figent pour toujours et témoignent du bouillonnement et de la vie de ces travailleurs dans les Quais

de Porto, venant de toute part, qui se hâtent dans tous les sens! L'hommage musical de Bruno Belthoise à Manoel de Oliveira obtient toujours un grand succès par tout où il passe, invité par de nombreux pays en



LusoJornal / Leocádia Dias

2016, pour ce programme précis, notamment États Unis à New York, Canada à Montréal, Pologne à Varsovie, Espagne à Vigo et le Portugal à Tavira, puis cette année qui débute au même rythme, en concert en Suisse, Australie

et en Espagne, cette fois à Madrid!... Bruno Belthoise le plus portugais des pianistes français, passionné et divulgateur des grands compositeurs de musique classique portugais a à nouveau surpris et ému!

Escritor Nuno Costa Santos convidado do "Festival du Premier Roman" de Chambéry

O escritor Nuno Costa Santos, autor do romance "Céu Nublado com Boas Abertas", é o único português convidado a participar no "Festival du Premier Roman", que terá lugar em Chambéry, de 18 a 21 de maio. O anúncio foi feito pela editora Quetzal, que publicou a obra de Nuno Costa Santos.

Este festival literário francês - "Festival do Primeiro Romance", em português - utiliza as leituras como meio para descobrir e promover os primeiros romances francófonos e europeus.

A seleção é feita por três mil leitores que, após um ano de leituras e debates, escolhem os autores que lhes causaram a melhor impressão e que serão convidados para o festival.

Todos os anos participam neste festival escritores francófonos e autores italianos, espanhóis, alemães, romenos, ingleses e portugueses, com os seus romances de estreia. "Esta abordagem original torna o 'Festival du Premier Roman' um evento único e multifacetado, promovendo a criação da literatura contemporânea", afirma a editora.

"Céu Nublado com Boas Abertas", publicado em 2016, tem como pano de fundo os Açores e a serra do Caramulo e representa a busca de uma identidade pessoal num dos territórios mais perigosos e livres, onde não existe distinção entre realidade e ficção.

Exposition de Costa à Paris



L'artiste portugais de Sarlat, Costa, expose actuellement, du 24 mars au 1er mai, dans la galerie qui le représente: Galerie Artjingle.

Autodidacte, Costa taille en pièces la signalisation routière. Un art brut aux finitions polies, qui laisse une large place à la spontanéité dans l'expression de sa créativité. Le parti pris contre le gaspillage est déterminé par le choix d'une matière première récupérée parmi les rebuts de l'Etat.

Sa palette se décline en fonction de la durée de l'exposition des panneaux aux aléas climatiques. Découpés puis ressoudés, les panneaux émaillés qui furent plantés sur les routes des années 1950 à 1980 s'inventent, dans un nouveau cadre, une seconde vie. Chez Costa, l'interprétation reste libre, il n'y a pas de sens unique.

→ Dia 7 de julho

Teatro Nacional D. Maria II estreia "Sopro" no Festival de Avignon

"Sopro", sobre uma mulher que trabalha como ponto, é a peça que Teatro Nacional D. Maria II vai estreiar na 71ª edição do Festival de Avignon, que começa a 07 de julho, informou a companhia.

Da autoria de Tiago Rodrigues, Diretor do D. Maria II, esta é a segunda participação deste teatro nacional no Festival de Avignon, mas a primeira com uma estreia no certame, depois da apresentação, em 2015, de "António e Cleópatra", também de Tiago Rodrigues.

"Sopro", que estará em cena no Cloître des Carmes até 16 de julho, subirá depois, no final do ano, ao palco do Teatro Nacional D. Maria II, em Lisboa.

Cristina Vidal, que trabalha como ponto no D. Maria II há mais de 25 anos, é a protagonista da peça, estando acompanhada em palco por atores e "fantasmas". Cristina Vidal é "a guardiã de uma profissão em vias de extinção e irá evocar as histórias, reais e ficcionais de um teatro agora em ruínas", escreve o teatro

nacional, na apresentação da obra. "Que teatro habita a sua imaginação e a sua memória? Que mundo nos pode dar a ver usando apenas o seu sopro invisível?" "O que aconteceria se um teatro se desmoronasse e, nos seus escombros, só encontrássemos um sobrevivente: o ponto?" - eis algumas das questões levantadas na peça.

O espetáculo tem ainda interpretação de Beatriz Brás, Isabel Abreu, João Pedro Vaz, Sofia Dias e Vitor Roriz. Trata-se de uma coprodução Festival d'Avignon, Théâtre de la Bastille, Le Parvis - Scène Nationale Tarbes Pyrénées, Terres de Paroles - Seine Maritime - Normandie, Extra-Pôle Provence-Alpes-Côte d'Azur, em França, e com o Teatro Viriato, em Viseu.

Com cenografia e desenho de luz de Thomas Walgrave e produção do Teatro Nacional D. Maria II, esta peça, segundo Tiago Rodrigues, decorre do facto de ter sido nomeado Diretor do D. Maria II, no início de 2015, e por, na altura, com trabalho

feito numa companhia independente, não saber da utilidade a dar aos pontos.

Na altura, recorda o encenador, havia dois pontos profissionais no D. Maria II, Cristina Vidal e João Coelho, os últimos em Portugal.

Para Tiago Rodrigues, a presença de Cristina Vidal nos ensaios "tem algo da solenidade rigorosa de um samurai da palavra e também da sabedoria de quem já trabalhou com atores de todos os estilos, idades e temperamentos".

Cristina Vidal rapidamente se tornou assim numa "presença indispensável" para Tiago Rodrigues. "Com ela, aprendi que o ponto não é apenas esse burocrata dos bastidores que obriga à fidelidade do texto, que socorre as falhas de memória ou corrige as adulterações ao original. O ponto é um cúmplice dos atores, nos seus momentos de perfeição e, sobretudo, nos de imperfeição. Conhece-os, adapta-se a eles, aprende a respirar ao mesmo ritmo que eles. O ponto é também um advogado do

autor e um conselheiro do encenador", sublinha Tiago Rodrigues.

O lugar de partida de "Sopro" é a imagem de uma mulher nas ruínas de um teatro, onde trabalhou como ponto durante toda a vida. "No meio dos escombros, ela 'sopra' histórias. Algumas aconteceram em palco e outras nos bastidores, algumas parecem reais e outras ficcionais. Não sabemos quais são o quê. Ela própria, que as 'sopra', acaba por misturar cenas de peças com cenas da vida real. A sua memória não as distingue", refere a apresentação da peça, pelo Teatro Nacional.

"Sopro" é também uma história de "histórias de amor, de intriga, de trabalho, de política, de vingança, de solidão, de amizade, e todas passadas num teatro".

Nesta edição do Festival de Avignon, será ainda apresentada uma outra peça de Tiago Rodrigues, "Tristeza e alegria na vida das girafas", com encenação de Thomas Quillardet, estreada em 2011 no Grande Auditório da Culturgest, em Lisboa.

Sébastien Thiery Gilles Paris

Dois homens acordam despídos num sofá, sem que se lembrem do que se passou, e são surpreendidos pela mulher, no início da peça "Dois homens completamente nus", uma comédia do dramaturgo francês Sébastien Thiery, está em cartaz no Teatro Villaret, em Lisboa, protagonizada por Miguel Guilherme, Jorge Mourato, Sandra Faleiro e Susana Blazer. Encenada por Tiago Guedes, a peça nunca chega a abordar o tema da homossexualidade, até porque as duas personagens do sexo masculino que a interpretam estão perfeitamente convencidas de que são heterossexuais. Para Miguel Guilherme, trata-se de um texto que, "ao mesmo tempo que é um 'boulevard', é absurdo. E o autor consegue um equilíbrio raro entre as duas coisas".

Um romance do autor francês Gilles Paris, adaptado pelo realizador suíço Claude Barras, deu origem ao filme de animação "A minha vida de Courgette", integrado na programação do festival Mostra Lisboa, e vai estreiar-se em maio nos cinemas portugueses. Claude Barras passou por Lisboa no âmbito de um périplo que tem feito por vários países, a apresentar este filme de animação, que teve estreia mundial em 2016, no festival de Cannes.

Ícaro é um rapaz de nove anos que é enviado para um orfanato, depois da morte da mãe. Nesse orfanato, onde prefere que o chamem Courgette, fica a conhecer outras crianças e a história particular de cada uma delas, que inclui violência, abusos, carências afetivas e problemas parentais.

Cinema português

O cinema português é homenageado na 12ª edição do "L'Europe autour de l'Europe - Festival de films européens de Paris", a decorrer até 16 de abril. A programação vai contar com filmes de Manoel de Oliveira, João César Monteiro, Miguel Gomes, Sergio Tréfaut, Teresa Villaverde, Maria de Medeiros, João Pedro Plácido, com dois filmes portugueses em competição: "São Jorge", de Marco Martins, e "Talvez deserto talvez universo", de Miguel Seabra Lopes e Karen Akerman. "Fados" (2007), de Carlos Saura, foi o filme de abertura do festival, na presença da Maria de Medeiros. O festival, este ano, conta com cem filmes de 30 países europeus. Manoel de Oliveira domina a secção "homenagem aos Mestres".

Cinéma du Réel

Três documentários portugueses, entre os quais "Luz Obscura", de Susana de Sousa Dias, fazem parte da programação do Festival Internacional de Documentário Cinéma du Réel, em curso atualmente em Paris. Susana de Sousa Dias, distinguida em 2010 com o grande prémio do festival com o filme "48", estreou agora "Luz obscura", que parte de uma fotografia de uma criança com a mãe, oriunda dos arquivos da PIDE. O filme está integrado na competição internacional de longas-metragens documentais. Na secção competitiva de curtas está "Nyo Vweta Nafta", de Ico Costa, rodado em Moçambique. Fora de competição está "O Cinema, Manoel de Oliveira e Eu", de João Botelho. O festival realiza-se até 2 de abril, no Centro Georges Pompidou.



Eglise du Sacré-Coeur de Gentilly

Um olhar poético sobre Paris

Por Cristina Branco

«D'autres fois, je croyais qu'on nous coupait les ailes,
Pour nous faire oublier le chemin des oiseaux.
Puis, qu'elles renaissent plus vives et plus belles,
Quand nous avons marché longtemps, quand les roseaux
Ne se relevaient plus près des dormantes eaux:
Nous remontrions alors raconter nos voyages
Aux frères parcourant leurs villes de nuages:
Et las de cette terre où tombent toutes fleurs,
Nous chantions au soleil avec des voix sans pleurs.»

Extrait de poésie de Marceline Desbordes-Valmore poétesse, France (1786-1859)

→ Fadista promete voltar a França

Isa Cardoso cantou em Toulouse e em Pau



Os artistas com os proprietários do restaurante "Os Martins"

Por Carolina Amado

Decorreram nos passados dias 17 e 18 de março dois espetáculos de fado no sudoeste de França. Um deles em Fronton, na região de Toulouse, e outro em Pau.

A fadista Isa Cardoso fez as honras das noites de espetáculo que decorreram no restaurante "Os Martins" em Toulouse e em Pau, no restaurante Bayard.

Isa Cardoso que gravou recentemente o seu primeiro álbum, e que é natural da Figueira da Foz, fez-se acompanhar por Sílvia Girão na guitarra portuguesa e por Gabriel Carlos na viola, que por sua vez tanto tocou como também cantou fado. Gabriel Carlos que é natural de Viseu possui dois álbuns editados. Sílvia Girão, que tem uma carreira na música com mais de 40 anos, tem tocado e acompanhado di-

versos fadistas de renome nacional, é natural de Coimbra, sendo também uma das suas características o domínio da guitarra de Coimbra.

Em Toulouse, o espetáculo decorreu na sexta-feira, a partir das 21h00 e foi dividido em três partes, entre as quais se degustaram algumas iguarias portuguesas, sendo o prato principal o bacalhau. Em Pau, no restaurante Bayard, os presentes que encheram a

sala, mostraram-se contentes "pelo excelente espetáculo".

De regresso a Portugal e nas comemorações do Dia do Pai, a tripla teve ainda oportunidade de atuar em Victoria Gasteiz, no norte de Espanha.

Os artistas prometem voltar brevemente a França para mais espetáculos, "uma vez que já têm perspetivas de novos projetos para os próximos meses".

Cap Magellan discute ensino do português e angaria apoios financeiros em Portugal

A apresentação de projetos, angariação de fundos e ensino de português na diáspora foram alguns dos principais pontos da ida a Portugal de membros da associação Cap Magellan. "Nesta nossa viagem a Portugal, que é quase uma tradição, tivemos a oportunidade de apresentar o nosso plano de atividades para 2017 e também procurar apoio financeiro para os nossos projetos", disse à Lusa Hermano Sanches Ruivo, membro do Conselho de Administração e que é também um dos fundadores da associação.

A Cap Magellan é uma associação de jovens lusodescendentes fundada em Paris, a 24 de novembro de 1991. Os membros da associação, que estiveram em Portugal na semana passada, reuniram com várias autoridades portuguesas, nomeadamente no Ministério da Educação e em algumas

Secretarias de Estado, entre as quais a da Cultura, Juventude, Turismo, da Cidadania e Igualdade e das Comunidades Portuguesas.

Entre os 21 encontros realizados, segundo Hermano Sanches Ruivo, estiveram em contacto com outras associações e entidades portuguesas, como com os responsáveis pelo projeto "Ciência Viva", uma iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. "Estes encontros foram importantes para apresentar os nossos projetos e buscar apoio, mas também para dar a conhecer, de uma forma mais aprofundada, as realidades das Comunidades portuguesas", referiu ainda Sanches Ruivo, radicado há décadas em França e que é atualmente Conselheiro de Paris.

Hermano Sanches Ruivo também disse que foi abordada nos encontros a importância da ampliação do en-

sino do português em França e também do francês em Portugal e, ainda, a necessidade das cidades, seja da França, de Portugal ou de outros países, envolverem-se em projetos conjuntos, no qual se poderia utilizar as redes de lusodescendentes e lusófonos no mundo.

Em janeiro, a Cap Magellan organizou a primeira edição dos "Estados Gerais da Lusodescendência", em Paris, que segundo a associação pretendeu ser uma chamada de atenção para os Franceses mas também para os Portugueses para que a presença lusófona seja mais visível em França.

Os "Estados Gerais da Lusodescendência", criada no âmbito do 25º aniversário da associação, também quer promover a redação de um questionário sobre o apoio à lusofonia em França dirigido aos candidatos às eleições presidenciais e legislativas

francesas e aos Deputados portugueses.

A iniciativa apresentou uma rede com uma centena de estruturas associativas ligadas ao ensino da língua portuguesa em França e convencer estas estruturas a assinar uma carta de compromisso para acolher campanhas de promoção do ensino da cultura e da língua portuguesas e campanhas de apelo ao recenseamento e de apelo ao voto.

A associação Cap Magellan coorganiza, anualmente, a gala de aniversário da implantação da República Portuguesa, na Câmara Municipal de Paris, organiza fóruns de emprego, concertos, campanhas de segurança rodoviárias para os emigrantes, campanhas de sensibilização para o voto, publicando ainda a revista cultural CAPMag e atribui bolsas de estudo, entre outras atividades.

→ Redifusão le 2 avril

Documentaire sur France 5: «Camille Pissarro, sur les traces du père des impressionnistes»

Par Gracianne Bancon

Dimanche 26 mars, à 9h25, était diffusé sur France 5 un documentaire produit en France d'une durée de 60 minutes sur «Camille Pissarro, sur les traces du père des impressionnistes». Ce peintre d'origine juive portugaise par le grand-père de son père, son tri-

saieul donc, né à Bragança mais ayant fui le Portugal en 1769, fait l'objet actuellement jusqu'au 9 juillet d'une exposition au Musée du Luxembourg, à Paris, dont LusoJornal a parlé dans son édition n°301.

Réalisé par Christophe Fonseca - également co-auteur avec Stéphane Rodriguez - ce documentaire apporte un

éclairage complémentaire à tout ce qui peut être entendu ou écrit sur la vie du Peintre.

Camille Pissarro est considéré comme le patriarche du mouvement impressionniste, d'abord parce qu'il fut l'un des premiers à le pratiquer, ensuite parce qu'il joua un rôle essentiel et fédérateur dans l'organisation de ce courant.

Interventions d'experts, de descendants de Pissarro et du marchand d'art Paul Durand-Ruel qui grâce à leurs archives familiales, animent ce film et font la lumière sur cet artiste trop longtemps mésestimé.

L'émission sera rediffusée dans la nuit du samedi au dimanche 2 avril. A une heure bien tardive: 00h50.

Soirée portugaise Automnales Labenne

Par Clara Teixeira

C'est dans le cadre des Automnales de Labenne - 2ème saison - qu'a eu lieu une soirée portugaise animée par Ana-Maria Trio et le groupe folklorique 'Flores de Portugal', le 18 mars dernier à la salle des fêtes de la ville. Ana-Maria Trio est un groupe musical orienté vers le fado, mais aussi vers la musique française et latino.

Fondé le 21 février 2008, le Groupe Folklorique Flores de Portugal situé à Anglet (64) a pour but de divulguer la culture portugaise. Il collabore avec les groupes de Viana do Castelo, Meadela, Areosa, Sta Marta de Portuzelo..., afin de représenter à l'identique dans les danses, chants et musiques le patrimoine culturel de la ville caractérisée comme la capitale du folklore portugais, Viana do Castelo. Dans le respect des traditions, tous les costumes sont faits artisanalement au Portugal par des professionnels diplômés par la fédération du folklore portugais et la mairie de Viana do Castelo. Réputé par son travail de valorisation des traditions, le groupe folklorique 'Flores de Portugal' traverse le pays par-delà les frontières afin de transmettre cette passion du folklore.

Ouvrir le champ culturel au plus grand nombre, des plus jeunes aux aînés, favoriser les moments de rencontres, d'émotion, de passion et de convivialité constituent la marque de fabrique des «Automnales». Cette seconde édition offre plus de théâtre, plus de musique et plus de convivialité.

Avant première de "Rido Bayonne, Born In Africa" de Dom Pedro

Le réalisateur franco-angolais Dom Pedro va présenter ce vendredi 31 mars le film documentaire "Rido Bayonne, Born In Africa" (90 min), écrit et réalisé par Dom Pedro, consacré à la vie et à l'œuvre du grand musicien Rido Bayonne, qui sera présent. L'évènement aura lieu à 14h00, à la Maison des Auteurs (SACD) située au 5 rue Ballu, à Paris 9.

• PUB

AVOCAT(E)S
OU JURISTES

L'association ALMA, Gardiens d'Immeuble à Paris (Loi 1901) recherche avocat(e)s ou juristes spécialisé(e)s dans le droit du travail afin de renforcer son équipe de bénévoles. Merci de bien vouloir adresser vos candidatures à:

association.alma@hotmail.com

Exposition et conférence et Manuel Dias à Oloron

L'Association France Portugal Europe de Oloron-Sainte-Marie (64) organise une exposition sur «L'apport de l'immigration portugaise en Aquitaine depuis cinq siècles», à partir du samedi 1er avril, à la Médiathèque du Piemont Oloronais.

Le vernissage de l'exposition aura lieu le samedi 1er avril, à 17h00, suivi d'une Conférence par Manuel Dias Vaz sur ce même sujet, en présence d'Ana Rocha, Consul Général du Portugal à Bordeaux.

Manuel Dias Vaz, a consacré plus vingt cinq ans de sa vie à faire connaître l'histoire magnifique du juste parmi les Nations Aristides de Sousa Mendes, le Consul rebelle de Bordeaux en juin 1940.

Docteur en sociologie, Manuel Dias est Président du Rahmi (Réseau Aquitain histoire et mémoire de l'immigration), Vice-Président du Comité national français en hommage à Aristides de Sousa Mendes et Membre fondateur de la CNHI (Cité nationale de l'histoire de l'immigration), entre autres. Il est également Chevalier de l'ordre national du Mérite.

Cipriano Rodrigues novo Presidente da APCS

Desde 18 de fevereiro que Mário Castilho já não é Presidente da Associação Portuguesa Cultural e Social de Pontault-Combault (77).

Cofundador da associação e seu Presidente durante mais de 40 anos, Mário Castilho decidiu "por razões pessoais", não continuar à frente da APCS, mantendo-se no entanto no Conselho de Administração.

O Conselho de Administração da associação elegeu os seguintes dirigentes: Cipriano Rodrigues (Presidente), Filipe Martins (Tesoureiro), Serge Baptista (Vice-Tesoureiro) e Brigitte Soares (Secretária).

A atual Diretora-animadora da associação é Nathalie Ferreira.

Miss Portugal Régions de France

L'élection de Miss Portugal Régions de France, organisé par l'association Os Camponeses Minhotos de Clermont Ferrand, aura lieu le 8 avril prochain. 10 candidates ont été sélectionnées par l'organisation, des jeunes filles d'origine portugaise, entre 17 et 27 ans, venant de différentes régions de France (Auvergne, Rhône-Alpes, Midi-Pyrénées, Languedoc-Roussillon et Île-de-France). La gagnante participera le 23 septembre prochain à Porto à l'élection de Miss Queen Portugal.

→ Um projeto de Paula Dias Bandara

Primeiro dia da Primavera justificou festa da PMBevents em Saint Brice-sous-Fôret

Por Mário Cantarinha

Foi na sala de la Fontaine, em Saint Brice-sous-Forêt (95) que decorreu a "Noite da Primavera" organizado pela PMBevents, com um jantar animado por Carlos Pires e a sua orquestra. Durante a noite de sábado a sala encheu ao som do artista bem conhecido na região parisiense.

Paula Dias Bandara, gerente da PMBevents explicou que as 3 primeiras iniciais correspondem aos membros da sua família. "Com a ajuda da minha filha, Melissa, que me tem apoiado sempre desde o início, consegui concretizar este sonho através desta empresa e proporcionar eventos como estes na região parisiense". Promover a música portuguesa através de artistas diferentes e reunir os Portugueses à volta da mesa, são alguns dos objetivos da PMBevents.

O evento coincidiu com o dia de aniversário de Paula Dias Bandara que confessou que tinha sido a filha que havia escolhido esta data. "Gosto muito do Carlos Pires, e achei uma boa ideia ter este artista aqui a animar esta sala com muitos Portugueses que se deslocaram de longe para vir até aqui", explicou ao LusoJornal.

Originária de Vila Franca das Naves, na Guarda, veio para França com 17



LusoJornal / Mário Cantarinha

anos e 30 anos mais tarde, festeja o seu aniversário com os familiares e amigos e "todos os compatriotas que quiserem assistir e divertir-se um pouco".

Para quem não pôde divertir-se ao

som de Carlos Pires, o cantor tem muitas outras datas já marcadas com os seus fãs nos próximos meses, nomeadamente no dia 8 de abril em Thoiry e nos dias 15 e 16, na Rochelle. "A seguir vamos para Orléans,

e voltamos em maio e com outras datas em junho em várias cidades". A PMBevents intervém também na organização de casamentos, batizados, aniversários e outros eventos festivos. pmbevents@hotmail.com

Conto Contigo: Leituras em comunidade

Por Nuno Peixeiro (*)

A Paróquia portuguesa de Gentilly recebeu no sábado passado, dia 25 de março, uma aula de português fora do comum. Com a presença do Padre José Anastácio Alves e das Professoras de português Piedade Favero e Elisabete Monteiro, sentaram-se no palco do Salão Paroquial cerca de 40 crianças e jovens unidos pela língua portuguesa e pelo prazer de ouvir histórias.

À volta do livro "A tua canção" da editora Fragmenta, uma adaptação de um conto africano por Inês Castel-Branco, ilustrado por María Ella Carrera, crianças, pais e amigos aprenderam o significado da palavra "Ubuntu" e celebraram a relação entre o indivíduo e a comunidade.



Com a chegada da primavera e o regresso do sol, a comunidade jovem de Gentilly formou um círculo à volta daquilo que nos une e entoou a canção

que nos torna únicos, a música do nosso nome.

Houve tempo também para brincadeiras em torno da origem dos nomes e

para comer umas bolachas chamadas Maria.

No próximo dia 29 de abril, o Conto-Contigo.fr regressará ao Consulado Geral de Paris para uma sessão de leitura que nos contará o que é o 25 de abril e para comemorarmos juntos a liberdade e a democracia.

O Conto-Contigo é um projeto AGRaFr que propõe sessões de leitura mensais em português destinadas a crianças dos 3 aos 10 anos, realizadas em espaços diferentes, sempre gratuitas e abertas a todas as idades.

Não se esqueçam que o "Cesto do Livro" adora receber livros novos. Traz um livro, leva um livro! Sigam as novidades em www.agrafr.fr.

(*) Nuno Peixeiro é biólogo e membro da equipa Conto-Contigo.fr

«Portugal d'Avril à Pessac» organisé par l'Association Culturelle Sol de Portugal

Par Clara Teixeira

C'est en partenariat avec le Comité de Jumelage de Pessac que l'Association Culturelle O Sol de Portugal fête sa 24ème édition de «Portugal d'Avril à Pessac» depuis samedi dernier, jusqu'au 29 avril prochain. Après avoir démarré avec une dégustation et présentation de vins portugais (nord et alentours de Lisboa), l'association expose son stand à l'entrée du marché dominical de Pessac, avec la vente de produits portugais: «pastéis de nata», accras

de morue, charcuteries et vins portugais.

Ensuite, du 14 au 22 avril, en collaboration avec la Mairie de Viana do Castelo, une exposition «L'or de Viana» avec une conférence de Maria Luiza Arnaud, illustrée par un diaporama: Présentation des usages festifs et quotidiens des bijoux en or par les femmes du Minho et spécialement leur présentation d'apparat lors des très célèbres fêtes d'Agonia à Viana do Castelo.

Sans oublier la soirée surprise chez l'habitant, «Une fête se prépare

qui aura lieu un soir, le cinéma prend grande place au sein de la programmation, avec la projection du film le mardi 25 avril à 18h30, «A virgem Margarida» de Licínio Azevedo (2012), Mozambique, où le Gouvernement révolutionnaire tient à éliminer toute trace du colonialisme au plus vite et compris la prostitution. Suivi d'une présentation du livre «Cette petite île s'appelle Mozambique» de Jordane Bertrand et juste après projection de 4 films documentaires de Raymond Arnaud «La fête du Solstice

d'hiver», 22 minutes, «Les masques d'Ousilhão», 20 minutes, «Les taureaux de la frontière» 20 minutes et «Les ballons de la Saint Jean», 8 minutes.

Le 29 avril, la cuisine elle aussi très importante avec un atelier de pâtisseries portugaises sous la conduite de Jacinta Guimarães et à travers le concours de cuisine autour d'une recette mystère «saveurs de fête». Un repas convivial mettra fin à cette édition, avec les mets préparés par les concurrents.

Infos: 05.56.01.04.19

PODEROSO IRMÃO MARCOS

O DONO DA FELICIDADE

Bruxo preferido por Politicos e Artistas Famosos

Não se confunda com falsos imitadores que se fazem passar por mim. Sou o unico Bruxo com pacto e conhecedor do Bem e do Mal que garante soluções rápidas e definitivas.

- Retiro Maldades, Feitiçarias e Bruxarias
- Conheça quem lhe fez mal e o porque
- Rituais poderosos para acabar com a Ma Sorte e o Fracasso
- Soluciono problemas de tribunal e curo vicios (drogas o alcool)

ESTES TESTEMUNHOS SIM ... SAO REAIS



A união familiar rompeu-se por causa da ex-mulher do meu filho, que o afastou de nós e fê-lo ser outra pessoa. Negou-nos até como família. Agora tudo faz parte do passado porque o Marcos retirou-lhe as feitiçarias que essa mulher lhe fez para o dominar e voltou a ser como era: boa pessoa e o meu melhor amigo. Obrigado Marcos.
Júlio e Roman



IDENTIDADE CONFIDENCIAL

Nunca pensei que a minha madrasta não amasse o meu pai, que o enganasse com outro homem. Isso era uma coisa, mas comprovar e ver com os meus próprios olhos a cara dela num copo de água e saber de todas as coisas... A magia negra que fez para dominar o meu pai e até o enlouqueceu para ficar com o dinheiro dele. Muito sujo e baixo! Já salvei o meu pai e protegi-o com a ajuda do Marcos e por isso, agradeço a Deus.
Identidade confidencial



Celebro o que a mão poderosa de Deus me fez ver. Ao visitar o Marcos, fui libertada de tanta maldade que me fizeram por inveja e que me afetou a saúde, deixou-me sozinha (divorciada) e arruinou o meu negócio. Afastou os meus inimigos e consertou os meus problemas. Brindo ao Marcos, o meu salvador!
Mónica

SÓ AMARRAÇÕES

MARCOS, O DOUTOR DO AMOR

SEPARAÇÕES • DIVÓRCIOS • INFIDELIDADE



O Marcos juntou os nossos caminhos que se tinham separado por coisas da vida. Cada um fez a sua vida, tivemos filhos com outras pessoas, mas o amor existia e não sabiamos onde estávamos. Perguntei a amigos em comum, mas ninguém sabia. Então, li acerca do Marcos e procurei-o. E o resultado é a felicidade e amor sem limites.
Ricardo e Olivia



Estou seguro que sem a ajuda do Marcos, a minha vida estaria vazia, não teria para onde ir porque era muito grande a perda de amor que eu tive. Perdi tudo: peso, saúde e trabalho. A alegria voltou à minha vida, depois do Marcos a ter trazido de volta. A mulher que tanto amo. Recomendo o Marcos.
Jairo e Mille



Desde a visita ao Marcos que a vida mudou, pois sofria muito. Tinha o coração despedaçado e lágrimas nos olhos, mas com fé no trabalho dele, recebi o que queria: uma vida digna e cheia de amor.

Milhares de testemunhos atestam os meus resultados

NAO SE DEIXE ENGANAR POR FALSOS VIDENTES E ESPIRITUALISTAS...

Confie no Poderoso Irmão Marcos! Leitura de tarot, MÃOS e cigarro

 07 52 37 03 37

Andebol: Cesson-Rennes de Wilson Davyes venceu Saran

Por Marco Martins

Na passada semana decorreu a 19ª jornada do Campeonato francês de andebol masculino. O Cesson-Rennes, onde atua o português Wilson Davyes, venceu em casa o Saran por 26-25. De notar que Wilson Davyes apontou cinco golos e foi o melhor marcador da sua equipa.

Quanto ao Créteil, onde atua desde há algumas semanas o português Nuno Grilo, foi perder ao terreno do Nîmes por 30-26. O andebolista português, Nuno Grilo, marcou três golos durante os 60 minutos, enquanto o melhor marcador do Créteil foi Hugo Descat que acabou com onze golos. De notar ainda que o próximo encontro do Créteil vai ser frente ao Dunkerque nesta quinta-feira, dia 30 de março, pelas 20h45, no Palais des Sports Robert-Oubron. O Créteil ocupa o 13º e penúltimo lugar na tabela classificativa com apenas oito pontos, sabendo que os dois últimos classificados descem à segunda divisão francesa. Quanto ao Cesson-Rennes vai deslocar-se ao terreno do Aix, pelas 20h00 nesta quarta-feira 29 de março.

A equipa de Wilson Davyes ocupa o 12º lugar com 13 pontos.

Seleção portuguesa de sub-20 perde com Senegal no Torneio das Quatro Nações



A Seleção portuguesa de sub-20 perdeu no sábado passado por 3-0 com a congénere do Senegal, na segunda jornada do Torneio das Quatro Nações de futebol, após o empate a dois golos no primeiro jogo frente à Inglaterra.

O torneio serve de preparação da Seleção portuguesa para o Mundial da Coreia do Sul, que decorrerá entre 20 de maio e 11 de junho.

Na terceira jornada, marcada para terça-feira desta semana (já depois do fecho desta edição do LusoJornal), a equipa das 'quinas' defrontou a França, no Estádio Henri Guérin, em Charenton-le-Pont.

Football / CFA

Fleury frustra le Lusitanos de Saint Maur

Par Eric Mendes

Les Lusitanos ont de nouveau connu la défaite (1-0), face au FC Fleury 91, lors de la 24ème journée. Pour autant, Saint Maur conserve la tête de son Championnat mais voit se rapprocher dangereusement ses poursuivants comme l'Entente SSG et... Fleury.

Le Printemps tout juste revenu et Fleury reverdit sur les pelouses de CFA. Les Lusitanos l'ont appris à leur dépens le week-end dernier. Pourtant au moment de se déplacer à Sainte Geneviève-des-Bois pour ce choc du Groupe B, les hommes de Carlos Secretário étaient prévenus. Vainqueur de l'ACBB (2-0), quelques jours auparavant, Fleury avait tout à gagner et en cas de victoire pouvait revenir dans la course à la montée. Un objectif inespéré, il y a encore quelques journées.

Mais au moment d'affronter le leader saint-maurien de son Championnat, Fleury s'évertuait surtout à faire déjouer son adversaire. Avec un système de jeu prenant en tenaille le meilleur buteur du club, Jony Ramos, 11 buts, les Essonnais savaient que la victoire ne passerait que par une grosse bataille en défense. Pour autant, c'est bel et bien Saint Maur qui allait s'offrir la meilleure occasion de la rencontre. Sur un coup de patte de Kévin Diaz, Sitou Ayi voit sa reprise passer à quelques centimètres du but d'Antoine Petit. Et si à la pause, l'ouverture aurait été des Lusitanos, cela n'aurait rien eu de choquant. Même si en cet après-midi ensoleillé, le spectacle n'était pas à la hauteur des deux équipes présentes sur la pelouse. En effet, chacune d'entre elles reconnaissent la valeur de l'autre et



Lusitanos de Saint Maur / EM

le moindre détail ou la moindre faute allaient faire la différence.

Dès le retour des vestiaires, Saint Maur voit Fleury revenir avec d'autres intentions. Et si Revelino Anastase sauva les siens sur une première situation chaude, il ne peut rien sur le petit ballon piqué de Christophe Autret à l'heure de jeu (1-0, 64 min). Un avantage inespéré pour Fleury qui passera le reste de son temps à subir les attaques saint-mauriennes. Mais il manquera le dernier geste pour voir les Lusitanos revenir à la marque. Ces derniers terminant même le match à

10 après la sortie sur blessure de Bituruna.

Une défaite difficile à encaisser mais avec tous les éléments contraires pour difficilement espérer mieux. De l'aveu même de Carlos Secretário. «C'est un résultat frustrant. On ne méritait pas de perdre. Le match nul était pour moi plus logique à la limite. Fleury a fait la différence sur sa seule véritable occasion et malheureusement, on n'a pas su se montrer efficace devant le but. Il nous manque la réussite que l'on avait en début de saison mais on ne compte

rien lâcher pour autant. La saison est loin d'être terminée». En effet, malgré la 2ème défaite de sa saison, la première à l'extérieur, les Lusitanos restent leader après le nul de l'Entente SSG à domicile face à Viry (1-1). Avec 45 pts, ils conservent une unité d'avance sur l'ESSG et 3 sur Fleury 91 qui compte un math en plus.

Mais avec la réception de la réserve du RC Lens samedi prochain, les Lusitanos auront l'occasion de remettre les pendules à l'heure une bonne fois pour toute.

• PUB

UNIVERSITÉ JEAN MONNET
CAMPUS HÉPHEU DE COOPERATION E DA LINGUA PORTUGUESA

RÉVOLUTION DES CEILLETS

« CÉLÉBRATION INTÉMPORELLE »

COMMÉMORATION 2017

KIOSQUE BU TRÉFILIERIE

- DU 4 AU 14 AVRIL :
 - EXPOSITION D'AFFICHES HISTORIQUES SUR LA RÉVOLUTION DES CEILLETS
 - MERCREDI 12 AVRIL :
 - 12H45 - PROJECTION DU FILM *Les grandes ondes (à l'ouest) / Longwave - Nas ondas da Revolução*, DE LIONEL HAIR
 - 15H - RENCONTRE AVEC L'ÉCRIVAIN MÁRIO MÁXIMO : *Le salazarisme et la révolution des ceillets*
 - 17H - CONFÉRENCE-CONCERT PAR *Sereza*, AVEC CATHARINA DUARTE ET NUNO CALDEIRA

Bu, GAMA, CAMPAIGN, Rotary, LD

• PUB

A VISUA PORTUGUESA A GOSTAR DEIA FOTOGRAFIA

La Compagnie des Rêves Lucides présente

La Dernière Corrida

de Xan Reinao

Un voyage sensoriel dans les mines de Portugal - EN

Plus qu'un spectacle, un engagement artistique sur les pas, par les polyphonies de l'Alentejo - Jucha Correia Savio

Théâtre physique et chant folklorique portugais

créé et collecté avec : Aísa Boucroul, Carlos Babino et Cécilienne Savio
Mise-en-scène de Carlos Babino
Atteche par Anna Terhina

Les jeudis et vendredis à 21h30
du 23 février au 7 avril 2017

Avec le soutien de

Tarifs 16€/12€

La Croisée des Chemins
Théâtre La Croisée des Chemins
23 rue Mathurin Regnier • 75015 Paris
Réservations : 01 42 19 93 63
www.theatre-lacroiseedeschemins.com

→ Futebol

Dois “franceses” participam na vitória de Portugal

Por Marco Martins

A Seleção portuguesa de futebol continua na luta pelo apuramento para o Mundial de 2018. No passado fim de semana, Portugal venceu por 3-0 a Hungria no Estádio da Luz, em Lisboa. Um jogo no qual participaram os “franceses” Bernardo Silva e João Moutinho, ambos jogadores do Monaco, e o lusodescendente Raphaël Guerreiro, que atua no Borussia Dortmund esta temporada.

O resultado foi algo arrasador para a Seleção das Quinas com três tentos. Um golo do jovem André Silva, aos 32 minutos, após assistência do francoportuguês Raphaël Guerreiro, abriu a contagem para Portugal. O Capitão da Seleção, Cristiano Ronaldo, apontou dois golos.

Cristiano Ronaldo apontou o segundo tento aos 36 minutos, após calcanhar de André Silva, e o terceiro aos 65 minutos, de livre direto, passando a somar 70 golos com a camisola de Portugal, em 137 internacionalizações com a Seleção Nacional.

Portugal somou o quarto triunfo consecutivo no grupo, mas continua, ainda assim, a três pontos da Suíça, que derrotou por 1-0 a Letónia. Recorde-se que a Seleção das Quinas perdeu na jornada inaugural por 2-0 frente aos suíços.

No terceiro jogo do Grupo B, destaque para Andorra, que ao empatar a zero na receção às Ilhas Faroé, conseguiu acabar com uma série de 58 jogos consecutivos sempre a perder em jogos de qualificação para Europeus e Mundiais.

Concluída a quinta jornada, a Suíça conta 15 pontos, contra 12 de Portugal. Longe da corrida ao apuramento

direto e ao ‘play-off’, seguem a Hungria, com sete, as Ilhas Faroé, com cinco, e a Letónia, com três.

De notar que em relação à lista dos convocados, o avançado Eder (Lille) ficou no banco de suplentes, enquanto o guarda-redes Anthony Lopes (Lyon) ficou de fora da lista definitiva por causa de uma lesão nas costas.

João Moutinho ultrapassa Rui Costa

O médio João Moutinho, que atua no Monaco, atingiu as 95 internacionalizações com a Seleção Nacional, ultrapassando Rui Costa, que pendurou as botas há mais de uma década. Ao ser colocado em campo pelo Seleccionador Fernando Santos, o jogador do Monaco isola-se no quinto lugar da classificação, quase 12 anos depois da sua estreia.

O ex-jogador do Sporting e do FC Porto está agora a 11 jogos de Nani, que é o quarto com mais internacionalizações, 106. A lista é liderada por Cristiano Ronaldo com 137.

Formado pelos Leões, João Moutinho vestiu pela primeira vez a camisola da Seleção principal a 17 de agosto de 2005, num particular frente ao Egito, em São Miguel, nos Açores, que Portugal venceu por 2-0. O médio, na altura com apenas 18 anos, foi lançado por Luiz Felipe Scolari no arranque da segunda parte.

Bence Biró, um húngaro em Portugal



Raphael Guerreiro em luta com Barnabás Bese

Lusa / Miguel A. Lopes

Bence Biró tem 18 anos, pertence ao Vitória de Guimarães, e representa a Seleção Húngara Sub-19. O LusoJornal teve a oportunidade de falar com o jovem avançado que decidiu tentar a sorte em Portugal.

Prefere um apuramento de Portugal ou da Hungria para o Mundial 2018? Um olho vai rir e o outro chorar. É triste só poder passar um país. Eu gostaria que tanto Portugal como a Hungria podessem seguir em frente.

Considera que foi uma boa escolha a sua saída para Portugal?

Foi uma das melhores escolhas da minha vida. Estou muito feliz em Portugal. Acho que em Portugal posso tornar-me num muito bom jogador. Pratica-se muito bom futebol em território luso e estou contente

por estar lá. Foi uma muito boa escolha. Em Portugal o futebol é muito melhor a nível de clubes. Foi por isso que eu quis sair do meu país há três anos atrás. Consegui sair e estou feliz.

A Hungria ainda se recorda do antigo avançado do Benfica, Miklós Fehér [ndr: o jogador faleceu dentro das quatro linhas a 25 de janeiro de 2004 num jogo entre os encarnados e o Vitória de Guimarães]?

O Miklós Fehér ainda está bem presente na memória dos húngaros. Todos os anos ele é recordado. Nunca foi esquecido.

Este ano, Bence Biró, com os Sub-19 do Guimarães, disputou 14 jogos e marcou 7 golos. Com a equipa B do Guimarães, já jogou 9 encontros.

Richard Gasquet inscrito no Estoril Open



O francês Richard Gasquet, 22º do ‘ranking’ mundial de ténis, integra a lista de inscritos para a edição 2017 do Estoril Open, a disputar entre 1 e 7 de maio, segundo anunciou a organização.

“Estou encantado por regressar ao Estoril Open, onde tive imenso sucesso em 2015, com a conquista do título. Espero voltar a jogar o meu melhor ténis outra vez, em frente a todos os meus fãs em Portugal. Vemo-nos na primeira semana de maio”, afirmou o Campeão da edição de 2015. Richard Gasquet integra a lista dos 19 jogadores com entrada direta para o quadro principal, juntando-se ao australiano Nick Kyrgios (16º), finalista em 2015, ao argentino Juan Martín Del Potro (34º), vencedor do torneio antecessor em 2011 e 2012, ao português João Sousa (35º) e aos espanhóis Pablo-Carreño Busta (19º), finalista em 2016, e Nicolas Almagro (56º), o detentor do título.

“Estou muito satisfeito com o naipe de jogadores que reunimos para a terceira edição do Estoril Open. Mais ainda do que nas edições anteriores, teremos um belo conjunto de estilos e personalidades no Clube de Ténis do Estoril, que é garantia de um excelente espetáculo para os aficionados presentes no local e os telespetadores que nos seguem por esse mundo fora”, afirmou o Diretor do torneio.

João Zilhão destacou a confirmação do regresso “do virtuoso e consagrado” Richard Gasquet, juntando-se a algumas ‘esperanças’ do ténis mundial.

“Todos os ingredientes estão reunidos: muito carisma e muito talento, veteranos experientes com estatuto de ‘top 10’ e jovens emergentes da ‘NexGen’ do ATP World Tour, como Daniil Medvedev, atual segundo classificado na Corrida para Milão, um tomba-gigantes do Open da Austrália como Denis Istomin e vencedores de títulos ATP neste ano como Gilles Muller e Ryan Harrison”, rematou Zilhão.

Com este elenco, o português Gastão Elias, 89º do mundo, tem boas possibilidades de entrar diretamente no quadro principal.

→ Futebol

Adepto francês criou o hashtag NoSergioNoParty

Por Marco Martins

O trabalho do Treinador português Sérgio Conceição, não tem passado despercebido em Nantes. Um adepto decidiu lançar uma sondagem no Twitter para a votação de um hashtag que convença Sérgio Conceição a ficar no clube na próxima temporada. A frase vencedora foi “NoSergioNoParty”.

O impacto foi tão grande que até o Técnico veio responder nas redes sociais. “Eu amo os adeptos que são apaixonados pelo seu clube como eu sou pelo meu trabalho. Impossível sem vocês #NoSergioNoParty”, escreveu Sérgio Conceição.

O LusoJornal entrevistou o autor do hashtag, que tem alcinha no Twitter, Diego Boustosse.

Como surgiu a ideia do hashtag?

Tenho um blog sobre o FC Nantes. Esta semana tinha vontade de escrever sobre Sérgio Conceição. Então lancei no Twitter uma sondagem para um hashtag. Havia quatro propostas mas

sobretudo duas concretas: NoSergioNoParty e SergioNoSeVa. Este último era em relação ao hashtag utilizado pelos marselheses para o Bielsa.

A frase vencedora não deu hipóteses às outras?

Houve 705 votos, 41% para NoSergioNoParty. Aliás acho que houve um hashtag quase similar quando se falava da saída do Sérgio Ramos para o City. Mas não foi feito de propósito. A minha crónica era para o Sérgio Conceição ficar.

O objetivo é ele ficar na próxima temporada?

Eu quero que ele fique. Não o quero ver ir embora. Mas posso entender que ele saia se um clube como o Inter ou o FC Porto lhe faça uma oferta.

O que pode dificultar a permanência do Treinador português?

Admito que o papel da Doyen Sports preocupa-nos, nós os adeptos. Tenho medo que venham mercenários para o clube.

O que representa neste momento o Sérgio Conceição?

Sérgio Conceição faz nascer esperanças no que diz respeito ao jogo produzido pela equipa e também no que toca aos adeptos. Toda a gente acredita no que ele diz e no discurso que ele tem. Não queremos que ele vá embora, tipo um mercenário. Sérgio Conceição diz sempre que “quero ficar, mas tudo é possível no futebol”, não gosto que ele diga isso porque eu só quero ouvir “quero ficar”, é tudo. Não quero que ele vá embora para um clube qualquer, isso não o suportaria. O Leicester é um clube banal por exemplo. Ficaria triste se ele fosse para um clube assim. Toda a gente diz aqui que a melhor decisão desde que Waldemar Kita chegou ao Nantes, foi a contratação do Sérgio Conceição.

Tem uma certa admiração por ele?

Ele comunica muito bem, fala bem francês. É um sedutor. Ele consegue fazer passar os Treinadores franceses por fracos Treinadores, porque eles

não queriam Treinadores estrangeiros em França, e esses mesmos Treinadores conseguem fazer melhor.

Fui uma surpresa receber uma resposta de Sérgio Conceição?

Não sei se é ele que responde no Twitter. Em cinco minutos, houve uma reação no Twitter do Sérgio Conceição e no Twitter da Doyen Sports. Estava à espera que isto acontecesse porque ele sabe comunicar. Era previsível. Ele é elegante e hábil.

Para si, o Nantes fica na primeira divisão este ano?

Já não há dúvidas. Estamos todos a pensar na próxima temporada. Espero que ele vai ficar. E não espero mais nada. Este hashtag, mesmo se não é decisivo, espero que possa ajudar um pouco na vontade de Sérgio Conceição em ficar no Nantes.

De notar que neste domingo 2 de abril, o Nantes recebe o Angers num jogo a contar para a 31ª jornada do Campeonato francês.

Boa notícia

Uau!!!

Há alguns anos, num encontro de adolescentes da paróquia, passou-se uma coisa curiosa durante a proclamação do Evangelho da ressurreição de Lázaro. Entre os rapazes havia um que não pertencia ao grupo paroquial e não era baptizado, mas apenas estava ali porque alguém o tinha convidado.

Quando no Evangelho começou a descrição do milagre, o leitor ergueu um pouco a voz, para dar mais ênfase às palavras de Jesus: «Lázaro, sai para fora!»

Fez uma pequena pausa para criar algum suspense... e prosseguiu com a narração: «o morto saiu, de mãos e pés enfaixados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário».

Naquele momento, na sala paroquial, ouviu-se um sonoro, genuíno e espontâneo «Uau!»

O único que nunca tinha ouvido a história da ressurreição de Lázaro era o miúdo que tinha vindo ao encontro pela primeira vez e foi, sempre ele, o único a reagir de forma “apropriada” ao episódio: «Uau!» Os outros adolescentes (cristãos desde pequenos...) tinham perdido a capacidade de se surpreenderem diante do Evangelho. Apenas aquele rapaz foi capaz de entender a extraordinária força do episódio narrado.

As grandes celebrações da Páscoa estão a aproximar-se cada vez mais. Oxalá sejamos todos capazes de colher a grandeza dos eventos que vamos celebrar. Oxalá a nossa fé não se encontre anestesiada pelo “folclore” cristão a que reduzimos alguns dos ritos mais bonitos da nossa tradição. Oxalá nos consigamos surpreender pela maravilha dos eventos que vamos recordar, pois não queremos que esta Páscoa seja apenas “mais uma Páscoa”. Queremos que seja a primeira, verdadeira e autêntica Páscoa da nossa vida!

P. Carlos Caetano
padrecarloscaetano.blogspot.com



Sugestão de missa em português:

Paroisse de St. Antoine des
Quinze-Vingts de Paris

57 rue de Traversière
75012 Paris
Domingo às 9h15

SORTEZ DE CHEZ VOUS

EXPOSITIONS

Jusqu'au 31 mars

Exposition «Chiado et Carmo» Arts dans la sphère publique. Plusieurs institutions d'enseignement artistique de Lisbonne, Paris, Grenade et Auckland sont associées à ce projet de 27 artistes, avec des conférences, des expositions, des projections vidéo et un livre d'essais. Commissaire : José Quaresma. Maison du Portugal André de Gouveia, 7-P boulevard Jourdan, à Paris 14.

Jusqu'au 1er avril

Exposition du Centre d'art et de résidences artistiques Carpe Diem de Lisboa. Commissaire: Lourenço Egreja. Kogan Gallery, 96 bis rue Beaubourg, à Paris 03. Du mardi au vendredi, de 11h00 à 19h00 et le samedi, de 14h00 à 19h00.

Jusqu'au 8 avril

Exposition sur “Les Dinosaures de Lourinhã à Deuil-la-Barre”. Salon René Cassin, Annexe de la Mairie, à Deuil-la-Barre (95).

Jusqu'au 16 avril

Angelo de Sousa «La couleur et le grain noir des choses». Commissaire: Jacinto Lageira. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à Paris 07. Infos: 01.53.85.93.93.

Du 4 au 17 avril

Exposition d'affiches historiques sur la Révolution des Œillets. Bibliothèque BU Tréfileries, Université Jean Monnet, à Saint-Etienne (42).

Du 10 au 24 avril

Exposition «L'or de Viana» dans le cadre de «Portugal d'avril» organisé par O Sol de Portugal. Salle Municipale Sardine, 23 avenue Montesquieu, à Pessac (33).

Jusqu'au 29 avril

Exposition «Snapshots» de l'artiste peintre portugais Duarte Vitória. Galerie de Thorigny, 1 place de Thorigny, à Paris 03. Infos: 01.42.76.95.61.

Jusqu'au 1er mai

Exposition de l'artiste franco-portugais Costa. Galerie Art Jingle, 31 bis rue des Tournelles, à Paris 3. Infos: 01.40.29.40.03.

Jusqu'au 9 juillet

Exposition «Pissarro à Eragny - La nature retrouvée» du peintre impressionniste d'origine portugaise Camille Pissarro, au Musée du Luxembourg, 19 rue Vaugirard, à Paris 6. Du lundi au jeudi, de 10h30 à 18h00 et du vendredi au dimanche, de 10h30 à 19h00.

Du 31 mai au 27 août

“La violence et la grâce” de Graça Morais. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à Paris 07. Infos: 01.53.85.93.93.

CONFÉRENCES

Le jeudi 30 mars, 18h30

Présentation du livre «D. Zézinha - La vie peu ordinaire d'une institutrice» d'Altina Ribeiro (éd. Chiado), présenté par Dominique Stoenesco et suivi d'un showcase de Dan Inger dos Santos. Consulat Général du Portugal à Paris, 6 rue Georges Berger, à Paris 17.

Le jeudi 30 mars, 19h00

Conférence de Ann Laura Stoler sur “Concept-wok: durabilités coloniales au présent” dans le cadre du cycle “Atlas des mots et des images des (dé)colonisations”. Fondation Calouste Gulbenkian, Délégation en France, 39 boulevard de La Tour Maubourg, à Paris 07. Infos: 01.53.85.93.93.

Le jeudi 30 mars, 14h00

Table ronde sur “Histoire et fiction dans l'historiographie portugaise contemporaine, avec Sérgio Campos Matos et Yves Léonard, modérée par Olinda Kleiman. Université Sorbonne Nouvelle Paris 3, Salle 410, 13 rue Santeuil, à Paris 5.

Le samedi 1er avril, 17h00

Conférence sur “L'apport de l'immigration portugaise en Aquitaine depuis cinq siècles” par Manuel Dias Vaz, en présence d'Ana Rocha, Consul

Général du Portugal à Bordeaux, organisée par l'association France Portugal Europe. Médiathèque du Piemont Oloronais, à Oloron Sainte Marie (64).

Le mercredi 12 avril, 15h00

Rencontre avec l'écrivain Mário Máximo “Le salazarisme et la Révolution des Œillets”. Université Jean Monnet, à Saint Etienne (42).

Le mardi 25 avril, 20h30

Présentation du livre “Cette petite île s'appelle Mozambique” de Jordanne Bertrand, journaliste, en présence de l'auteur. Cinéma Jean Eustache, place de la V République, à Pessac (33).

THÉÂTRE

Jusqu'au 7 avril, 21h30

«La Dernière corrida» de Xan Reinos, spectacle sur les «forcados» portugais et le Cante alentejano, par la compagnie des Rêves Lucides. Mise en scène de Carlos Balbino, avec Carlos Balbino, Aline Boucraut et Clémentine Savine. Tous les jeudis et vendredis, au Théâtre La Croisée des Chemins, 43 rue Mathurin Régnier, à Paris 15. Infos: 01.42.19.93.63.

Jusqu'au 29 avril

«Voyage dans les Mémoires d'un Fou» écrit et interprété par Lionel Cecilio. Théâtre de l'Archipel, 17 boulevard de Strasbourg, à Paris 10. Infos: 01.73.54.79.79.

CINEMA

Le jeudi 30 mars, 20h30

Projection du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Centre Culturel, 15 rue Léo Lagrange, à Langeac (43).

Le vendredi 31 mars

Projection du film «Trois frères» de Teresa Villaverde dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à Paris 14.

Le vendredi 31 mars, 14h30

Projection du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Cinéma Le Cristal, 1 rue de la Paix, à Aurillac (15).

Le samedi 1er avril

Projection du film «Volta à terra» de João Pedro Plácido dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à Paris 14.

Le samedi 1er avril

Projection du film «Voyage au Portugal» de Sérgio Tréfaut dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à Paris 14.

Le dimanche 2 avril

Projection du film «Capitães de abril» de Maria de Medeiros, en présence de Maria de Medeiros, dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à Paris 14.

Le lundi 3 avril, 14h30 et 20h00

Projections du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Méga CGR, avenue du Président Kennedy, à Brive-la-Gaillarde (19).

Le mardi 4 avril

Projection du film «Cristóvão Colombo, o enigma» de Manoel de Oliveira, dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à Paris 14.

Le mardi 4 avril, 15h00

Projection du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Veo Tulle, 36 rue Ventadour, à Tulle (19).

• PUB

MISS PORTUGAL
RÉGION DE FRANCE
SAMEDI 8 AVRIL 2017
Casa du Portugal - 15 rue Emilienne Goumy
63000 Clermont-Ferrand
20h30 - ELECTION DINER ET SPECTACLE
ADULTES 35 € ENFANTS DE 10 ANS 15 €
RESERVATION AU 06 98 46 27 32
www.portugaiscamponoses.com

• PUB

MALUCOS DO RISO
23/4
LE TRIANON
16:00

MARIZA
29/4
PALAIS DES CONGRÈS
20:30

NELSON FREITAS
27/5
L'OLYMPIA
20:30

CARLOS DO CARMO
4/11
GRAND REX
20:30

DYAM + INFOS www.dyam.pt

Le mercredi 5 avril, 14h30

Projection du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Salle Espace, place St Exupéry, à **Thiers (63)**.

Le jeudi 6 avril, 14h30 et 18h30

Projections du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Cinéma CGR le Paris, rue Barrière de Jaude, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Le jeudi 6 avril

Projection du film «O Gebo e a Sombra» de Manoel de Oliveira, dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à **Paris 14**.

Le jeudi 6 avril

Projection du film «Talvez deserto talvez universo» de Karen Akerman et Miguel Seabra Lopes, dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à **Paris 14**.

Le vendredi 7 avril

Projection du film «Os Verdes anos» de Paulo Rocha, dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à **Paris 14**.

Le vendredi 7 avril, 14h30 et 19h00

Projections du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Cinéma CGR le Paris, rue Barrière de Jaude, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Le samedi 8 avril

Projection du film «Conversa acabada» de João Botelho, dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à **Paris 14**.

Le dimanche 9 avril, 10h15

Projection du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Cinéma CGR le Paris, rue Barrière de Jaude, à **Clermont-Ferrand (63)**.

Le dimanche 9 avril, 17h00

Projection du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. La Muscade, rue Vignes de Madame, à **Blanzat (63)**.

Le lundi 10 avril

Projection du film «Transe» de Teresa Villaverde, dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à **Paris 14**.

Le lundi 10 avril, 14h30 et 18h15

Projections du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Multiplex Cap Cinéma, 16 rue Marcellin Desboutsins, à **Moulins (03)**.

Le mardi 11 avril

Projection du film «São Jorge» de Marco Martins, dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à **Paris 14**.

Le mardi 11 avril, 14h30 et 19h30

Projections du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Multiplex Cap Cinéma, 16 rue Marcellin Desboutsins, à **Moulins (03)**.

Le mercredi 12 avril, 14h30 et 20h30

Projections du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Athanor, rue Pablo Picasso, à **Montluçon (03)**.

Le mercredi 12 avril, 12h45

Projection du film «Les grandes ondes (à l'ouest)» de Lionel Baier. Université Jean Monnet, à **Saint Etienne (42)**.

Le jeudi 13 avril, 10h30

Projection du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Etoile Palace, Centre commercial, à **Vichy (03)**.

Le jeudi 13 avril

Projection du film «Visita ou Memórias e Confissões» de Manoel de Oliveira, dans le cadre de la programmation «Le Cinéma du Portugal est à l'Honneur» du Festival «L'Europe autour de l'Europe». Cinéma L'Entrepôt, 7 rue Francis de Pressensé, à **Paris 14**.

Le jeudi 13 avril, 17h30

Projection du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice Marie-Dominique Massol. Cinéma La 2Deuche, rue Alexandre Vialatte, à **Lempdes (63)**.

Le vendredi 14 avril, à 18h00

Projection du documentaire «Le Portugal, de Terre et d'Océan», en présence de la réalisatrice

Marie-Dominique Massol. Cinéma le Gergovie, avenue des Dômes, à **Cournon d'Auvergne (63)**.

Le mardi 25 avril, 18h30

Projection du film «A Virgem Margarida» de Licínio Azevedo (2012, Mozambique, VOSTF), dans le cadre de «Portugal d'avril» organisé par O Sol de Portugal. Cinéma Jean Eustache, place de la V République, à **Pessac (33)**.

Le mardi 25 avril, 21h15

Projection de 4 films de Raymond Arnaud: «La fête du solstice d'hiver», «Les masques d'Ousilhão», «Le taureau de la frontière» et «Les ballons de la Saint Jean», dans le cadre de «Portugal d'avril» organisé par O Sol de Portugal. Cinéma Jean Eustache, place de la V République, à **Pessac (33)**.

FADO**Le mercredi 05 avril, 19h30**

Daniela Costa accompagnée par Filipe de Sousa (guitare) et Nuno Esteves (viola). Au Portologia, 42 rue Chapon, à **Paris 03**. Infos: 09.52.59.22.29.

Le jeudi 6 avril

Concert de Carminho. Le Rocher de Palmer, à **Cenon (33)**.

Le samedi 8 avril, 19h00

Soirée-dîner Fado avec le groupe Les Amis du Fado. Centre Portugais de Colmar, 54 route Neuf Brisach, à **Colmar (68)**. Infos: 03.89.24.41.46.

Le samedi 29 avril

Concert de Mariza au Palais des Congrès de Paris, 2 place de la Porte Maillot, à **Paris 17**.

CONCERTS**Le samedi 1er avril**

Concert de Aurélie & Verioca dans le cadre du Festival Vignoble en chanson, Festival Les P'tits Bouchons, à **Gaillac (45)**.

Les 1 et 2 avril

Festival international d'accordéon avec 25 concerts. Plusieurs participants dont le portugais Daniel Marques. Salle de fêtes, à **Deuil-la-Barre (95)**.

Le samedi 8 avril

Concert de Aurélie & Verioca, Bibliothèque Robert Sabatier, à **Paris 18**.

SPECTACLES**Le samedi 1er avril**

Dîner dansant organisé par l'association Convergence. Salle du Petit Hall du Parc Montreau, 4 rue Labeuf, à **Montreuil (93)**. Infos: 01.48.58.98.33.

Le samedi 1er avril, 19h00

Dîner et soirée dansante franco-portugaise organisée par la Société de Chasse, animée par l'orchestre Martins (traiteur restaurant la Grange). Espace R. Ameilbonne, à **Aulnat (63)**. Infos: 06.45.05.31.85.

Le samedi 8 avril, 19h30

Dîner Fado avec Vozes do Tempo, Fado a Dois et bal animé par Saudade Lusa, organisé par l'association Cordas et Tradições. Salle des Fêtes, derrière la Mairie, à **Deuil-la-Barre (95)**. Infos: 06.09.43.52.87.

Le samedi 8 avril, 20h00

Dîner dansant animé par José Cunha, organisée par le Centre pastoral portugais. Salle Jean Vilar n°2, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.72.26.23.44.

Le samedi 8 avril, 11h00

Spectacle avec Tony do Porto, Paula Soares et Daniel Marques au Le Panier du Portugal, rue de l'industrie, à **Vernouillet (78)**. Infos: 01.34.90.17.18.

Le samedi 15 avril

Soirée Mike da Gaita. Bar-restaurant Le Soleil du Portugal, 32 avenue de la Commune de Paris, à **Brétigny-sur-Orge (91)**. Infos: 01.60.85.15.58.

Le dimanche 16 avril, 22h00

Fête de Pâques avec Mike da Gaita, Diapassão et Trio Hexagone, organisée par l'association Agora. Salle Jean Vilar, 9 boulevard Héloïse, à **Argenteuil (95)**. Infos: 06.24.25.79.27.

Le samedi 22 avril, 19h00

Dîner dansant animé par Cordas Soltas, organisé par l'Association des travailleurs sans Frontières de Bezons. Salle Louis Aragon, rue Francis de Pressensé, à **Bezons (78)**. Infos: 06.11.19.43.70.

Le samedi 29 avril, 21h00

Fête portugaise avec Johnny, Rosinha et le groupe Kapa, organisée par l'association Os Transmontanos. Salle Roger Donnet, rue Ferdinand Berthoud, à **Groslay (95)**. Infos: 07.64.08.87.15.

Le samedi 29 avril, 21h00

Soirée dansante pour les 42 ans de l'APCS, avec Gipsy Fusion, Tino Martins, Nelson Costa et Ruben Ferreira. Salle des fêtes Jacques Brel, à **Pontault-Combault (77)**. Infos: 01.70.10.41.26.

FOLKLORE**Le samedi 8 avril, 21h00**

Spectacle de folklore organisé par la Casa do Concelho dos Arcos de Valdevez à Paris, avec les groupes Aldeias do Minho de Draveil, Aventureiros de Thiais, Flores do Norte de Ballancourt, Amigos Unidos de Bois d'Arcy, Casa dos Arcos de Paris. Animation de José Baltazar. Espace René Fallet, 25 avenue Jean Jaurès, à **Crosne (91)**. Infos: 06.08.18.81.80.

Le dimanche 9 avril, 14h30

Spectacle de folklore organisé par la Casa do Concelho dos Arcos de Valdevez à Paris, avec les groupes Academia de Champigny, Estrelas Douradas de Versailles, Minhotos de Noisy-le-Sec, Aldeias do Minho de Malakoff, terras do Minho de Kremlin Bicêtre, Povo da Nóbrega de Créteil, Ronda Minhota de Orléans et Casa dos Arcos de Paris. Animation de Claudia Martins, Daniel Sousa et Walter São Martinho. Espace René Fallet, 25 avenue Jean Jaurès, à **Crosne (91)**. Infos: 06.08.18.81.80.

Le dimanche 30 avril

5ème Festival de folklorique portugais, avec les groupes de Pierrelaye, Argenteuil, Buchelay, Mantes-la-Jolie et Rugles, organisée par l'Association Danças et Traditions Portugaises. Salle des Fêtes de **Rugles (27)**. Entrée libre.

MARCHÉS**Les 7, 8 et 9 avril**

Portugal en Fête, foire de produits portugais, organisée par l'ARCOP. Espace Chevreuil, 97-109 avenue de la Liberté, à **Nanterre (92)**. Infos: 06.07.44.86.72.

Les 19, 20 et 21 mai

8ème Marché Portugais de Cenon, organisé par la ville de Cenon et l'Association Alegria de Cenon. Domaine du Loret, à **Cenon (33)**. Infos: 06.26.93.34.19.

DIVERS**Le samedi 8 avril, 19h00**

Election de Miss Portugal Régions de France 2017, avec dîner-spectacle, organisé par Os Camponeses Minhotos. Casa de Portugal, 15 rue Emilienne Goumy, à **Clermont-Ferrand (63)**. Infos: 06.98.46.27.32.

ABONNEMENT

Oui, je veux recevoir chez moi,

20 numéros de LusoJornal (30 euros)
50 numéros de LusoJornal (75 euros).

Participation aux frais

Mon nom et adresse complète (j'écris bien lisible)

Prénom + Nom

Adresse

Code Postal

Ville

Tel.

Ma date de naissance

J'envoie ce coupon-réponse avec un chèque à l'ordre de LusoJornal, à l'adresse suivante :

LusoJornal:
7 avenue de la Porte de Vanves
75014 Paris

LJ 303-II

Livra-vos do mal que vos fizeram

Dona Isabel

Pura Vidente Portuguesa - 35 anos de experiência
DONS HEREDITARIOS
Trata vários casos: Bruxaria, Inveja, Blocação, ajuda na saúde, amor etc.
EU TENHO O DOM DE DESTRUIR O MAL QUE LHE FIZERAM

Dona Isabel faz rezas na sua presença contra a magia negra e problemas pessoais

RESPONDE PESSOALMENTE A TODOS OS PEDIDOS

PARIS 17, proche Gare St-Lazare (M° Gare St-Lazare)
VIRY-CHATILLON (91) 148, av. Général de Gaulle N. 7 (09h/20h)
01 69 05 35 27 ou 06 65 44 29 07

Música, Actualidade, Cultura, Desporto, Agenda cultural

Voz de Portugal

Tous les dimanches 11h>13h
Todos os domingos RBS 91,9 FM
radiorbs.com

ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE DE STROUBOURG
RBS 91,9 FM
ASSOCIATION CULTURELLE PORTUGAISE DE STROUBOURG

Bom dia Portugal

08.45M

GRAFFITI'S

www.lesportugais.com

LUSO Lyon

Web magazine multimédia
Franco Portugais à Lyon
0811 035 977
www.lusolyon.com

Portugal Vivo

www.portugalvivo.com

Le site de référence de la communauté portugaise



PROFITEZ DE L'OFFRE DE PARRAINAGE DE LA BANQUE BCP



Document à caractère publicitaire et sans valeur contractuelle

**BON
PLAN**

**100€ offerts au parrain et 80€ offerts pour chaque filleul
devenant client de la Banque BCP.
Offre valable jusqu'au 31/03/2017.**

Pour plus d'informations rendez-vous dans une agence BCP ou contactez-nous :



Par téléphone au 01 42 21 10 10

lund, mercredi et vendredi de 9h à 18h, jeudi de 10h à 16h et samedi de 9h à 16h25.



Par mail : contact@banquebcp.fr

La Banque BCP appartient au Groupe BPCE, 2^{ème} groupe bancaire français et est partenaire de Millennium bcp au Portugal

Offre valable dans le cadre du parrainage de nouveaux clients particuliers, professionnels ou entreprises ayant souscrit un Pack BCP (offre groupée de services), avant le 31/03/2017, avec l'enregistrement de 3 domiciliations sur le compte dès l'entrée en relation (domiciliation de revenus, prélèvements).
Les 80€ seront crédités dès l'ouverture du compte, sous réserve que les conditions énoncées précédemment soient respectées. Les 100€ seront crédités sur le compte du parrain 3 mois après l'ouverture du compte du client parrainé à condition que ce dernier soit toujours titulaire d'un Pack BCP et qu'il ait les 3 domiciliations enregistrées sur le compte. Offre limitée à 5 filleuls par parrain. La Banque BCP prend en charge gratuitement toutes les formalités liées au changement de banque (domiciliation de revenus, prélèvements, virements permanents).

 **Banque BCP**
La banque qui **me** ressemble